

Divulgação de RESULTADOS

4T2019

Divulgação de
Resultados
12-mai-2020

O áudio com os
comentários da
administração já está
disponível no website
de RI.

Conferência para Q&A
13-mai-2020

Horário: 11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)

Em português, com
tradução simultânea
para o inglês.

Para conectar:

Em português:

+55 11 3193-1080 ou
+55 11 2820-4080

Em inglês:

+1 833 823-6649 ou
+1 929 270-4027

Código: Camil

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

ri@camil.com.br

www.camil.com.br/ri



 Camil



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T19 e 2019

Camil atinge Receita Líquida de R\$5,4 bilhões e EBITDA de R\$441,7 milhões no ano

São Paulo, 12 de maio de 2020 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19 – dez/2019 a fev/2020) e acumulado do ano de 2019 (2019 – mar/2019 a fev/2020). Neste release as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao quarto trimestre de 2018 (4T18 – dez/2018 a fev/2019; comparações YoY) e acumulado do ano de 2018 (2018 – mar/2018 a fev/2019), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Trimestre marcado pelo crescimento do volume de vendas de pescados +29,5% YoY e internacional +18,7% YoY . Destaque no ano de 2019 para o crescimento do volume de arroz +17,9% YoY, feijão +15,1% YoY e pescados +9,7% YoY e internacional +2,2% YoY
Receita	Receita Bruta de R\$1,7 bilhão (+12,9% YoY) no 4T19 e R\$6,3 bilhões (+13,6% YoY) no ano Receita Líquida de R\$1,5 bilhão (+12,0% YoY) no 4T19 e R\$5,4 bilhões no ano (+13,6% YoY) no ano
Lucro Bruto	Lucro Bruto atingiu R\$337,7 milhões (+4,7% YoY) com margem de 22,6% (-1,6pp YoY) no 4T19 e R\$1,3 bilhão (+2,4% YoY) com margem de 23,2% (-2,5pp YoY) no ano
EBITDA	EBITDA atingiu R\$137,1 milhões (+19,0% YoY) com margem de 9,2% (+0,5pp YoY) no 4T19 e R\$441,7 milhões (-8,6% YoY) com margem de 8,2% (-2,0pp YoY) no ano Comparado ao resultado ajustado de 2018 ¹ , o EBITDA apresentou variação de +57,0% YoY e a margem +2,6pp YoY no 4T19 e +9,3% YoY e -0,3pp no ano
Lucro Líquido	Lucro Líquido atingiu R\$83,6 milhões (-16,6% YoY) com margem de 5,6% (-1,9pp YoY) no 4T19 e R\$239,6 milhões (-33,9% YoY) com margem de 4,4% (-3,2pp YoY) no ano Comparado ao resultado ajustado de 2018 ¹ , o Lucro Líquido apresentou variação de +7,8% YoY e a margem -0,2pp YoY no 4T19 e -2,5% YoY e -0,7pp no ano
Capex	Capex de R\$31,4 milhões (-89,4% YoY) no trimestre e R\$135,4 milhões (-65,9% YoY) no ano
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 2,3x

Principais Indicadores

Destaques Data Fechamento	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
	28-fev-19	30-nov-19	29-fev-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Receita Líquida	1.332,0	1.443,5	1.491,9	12,0%	3,4%	4.748,8	5.396,1	13,6%
Alimentício Brasil	987,6	1.002,2	1.084,6	9,8%	8,2%	3.346,3	3.914,8	17,0%
Alimentício Internacional	344,4	441,3	407,3	18,3%	-7,7%	1.402,5	1.481,3	5,6%
Lucro Bruto	322,4	342,7	337,7	4,7%	-1,5%	1.221,7	1.250,8	2,4%
Margem Bruta (%)	24,2%	23,7%	22,6%	-1,6pp	-1,1pp	25,7%	23,2%	-2,5pp
EBITDA	115,2	133,0	137,1	19,0%	3,1%	483,4	441,7	-8,6%
Margem EBITDA (%)	8,6%	9,2%	9,2%	0,5pp	0,0pp	10,2%	8,2%	-2,0pp
EBITDA Ajustado¹	87,3	133,0	137,1	57,0%	3,1%	404,2	441,7	9,3%
Margem EBITDA Ajust. (%) ¹	6,6%	9,2%	9,2%	2,6pp	0,0pp	8,5%	8,2%	-0,3pp
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%
Margem Líquida (%)	7,5%	4,6%	5,6%	-1,9pp	1,0pp	7,6%	4,4%	-3,2pp
Lucro Líquido Ajustado¹	77,6	66,1	83,6	7,8%	26,5%	245,8	239,6	-2,5%
Margem Líquida Ajust. (%) ¹	5,8%	4,6%	5,6%	-0,2pp	1,0pp	5,2%	4,4%	-0,7pp
Capex	295,3	36,1	31,4	-89,4%	-12,9%	397,2	135,5	-65,9%
Destaques Operacionais - Volumes (em mil ton)								
Volumes - Brasil								
Grãos	221,2	216,1	191,5	-13,4%	-11,4%	710,3	835,2	17,6%
Arroz	197,7	193,7	171,5	-13,3%	-11,5%	630,1	742,9	17,9%
Feijão	23,5	22,4	20,0	-14,8%	-10,7%	80,2	92,3	15,1%
Açúcar	135,2	130,5	128,3	-5,1%	-1,7%	525,5	515,9	-1,8%
Pescados	12,0	10,0	15,5	29,5%	55,4%	35,2	38,7	9,7%
Volumes - Internacional	170,6	176,2	202,5	18,7%	14,9%	620,6	634,5	2,2%
Uruguai	131,0	129,1	161,3	23,1%	24,9%	457,6	461,5	0,9%
Chile	18,6	22,7	19,4	4,1%	-14,5%	79,4	84,1	6,0%
Peru	21,0	24,4	21,8	3,7%	-10,8%	83,6	88,8	6,3%

¹ Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Destaques do Ano	5
Comunicados e Notícias	5
Eventos Subsequentes	6
Prêmios	7
Marcas	7
Destaques do Resultado	9
Desempenho Operacional ⁴	11
Segmento Alimentício Brasil	12
Arroz	12
Feijão	13
Pescados	15
Segmento Alimentício Internacional	16
Uruguai	16
Chile	17
Peru	18
Desempenho Financeiro Consolidado	19
Desempenho Financeiro por Segmento	20
Comentários do Desempenho Financeiro	21
Receita	21
Custos e Despesas	22
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	23
Outras receitas (despesas) operacionais	24
EBITDA	24
Resultado Financeiro Líquido	25
Imposto de Renda e CSLL	25
Lucro Líquido e Lucro por Ação	25
Endividamento e Caixa	26
Capital de Giro	27
Capex	27
Fluxo de Caixa Livre	28
Novas Normas - IFRS 16 e IFRIC 23	28
Estrutura Acionária	29
Performance Acionária	29
Agenda com o Mercado	29
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	30
Sobre a Camil Alimentos S.A.	31
Isenção de Responsabilidade	31
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	32
Balanço Patrimonial Consolidado	32
Demonstrações de Resultado Consolidado	33
Demonstrações de Resultado por Segmento	34
Fluxo de Caixa Consolidado	35
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	36
Overview Financeiro	36
Apêndice III – Informações Operacionais	38
Overview Operacional	38

Mensagem da Administração

A Camil enfrentou um ano de 2019 altamente competitivo, cenário do qual a Companhia sai ainda mais preparada e robusta para enfrentar oportunidades futuras. Avançamos em diferentes iniciativas de redução de custos e despesas, fortalecimento de nossas operações, consistência na execução da estratégia de crescimento orgânico e expansão por meio de aquisições.

Alcançamos um ano marcado pelo crescimento de volume em nossas operações tanto no Brasil quanto no Internacional, com receita bruta acima de R\$6,2 bilhões, um crescimento de dois dígitos frente ao ano anterior, fruto do maior volume de vendas e incorporação da SLC Alimentos, que impulsionou a ampliação de nossa liderança no mercado de grãos no Brasil. Reforçando a estratégia da Companhia de expansão internacional para novas categorias, anunciamos a aquisição da unidade de negócios de *Pet Food* da Empresas Iansa S.A no Chile. A aquisição representa um importante passo para a expansão das operações chilenas da Camil em novas categorias e fortalecimento de sua competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade através de sua subsidiária Tucapel.

Iniciamos o ano com cenário de subida de preços da matéria-prima, em especial na categoria de grãos no Brasil, aumento da competição e dificuldade de repasse de preços ao mercado. Diante desse cenário, tomamos medidas para enfrentar um ambiente competitivo e minimizar os efeitos negativos em nossa rentabilidade. Nossas ações demonstraram bons frutos: mesmo com crescimento de volumes em um cenário de alta nos preços de fretes no mercado, reduzimos a representatividade das despesas de vendas em nossa receita líquida no ano. Conseguimos observar o mesmo efeito nas despesas gerais e administrativas, fruto das iniciativas de redução de custos e despesas implementadas pela Companhia no último ano. Nosso foco no modelo de precificação e melhorias que trouxemos em processos e sistemas também nos ajudou a tomar decisões de forma mais eficiente e minimizar o impacto de alta competição e dificuldade de repasse de preços. Do ponto de vista industrial ajustamos nossas operações e inauguramos duas importantes unidades: i) em Suape/PE com produção multicategoria em arroz, feijão e açúcar e em Barra Bonita/SP para produção e empacotamento de açúcar. Investimos em fábricas modernas e automatizadas, nos auxiliando na expansão e fortalecimento da presença do Nordeste e aumentando nossa competitividade e eficiência em açúcar. No mercado Internacional continuamos com dinâmica favorável e resultados positivos. Observamos a recuperação das exportações do Uruguai, retomada de crescimento de vendas no Peru e observamos contínua performance positiva em nossas operações no Chile em volume e rentabilidade.

Do ponto de vista financeiro, concluímos dois programas de recompra no ano, sendo o último em novembro de 2019, com a aquisição de aproximadamente 30,6 milhões de ações a preços atrativos, reforçando nossa estratégia de geração de valor aos nossos acionistas. Adicionalmente, concluímos a emissão de R\$600 milhões em debêntures em abril de 2019, vinculadas a emissão de CRA, instrumento utilizado desde o início de nosso trabalho de gerenciamento do endividamento, com custos próximos a 100% da Taxa DI, o que possibilitou a substituição de financiamentos com custos mais altos. Com isso, a alavancagem da Companhia encerrou o ano em 2,3x.

Como evento subsequente, nos deparamos com o cenário da pandemia do Covid-19 que trouxe desafios adicionais para o dia-a-dia das empresas nos países e nos mais diversos segmentos, e para a Camil não foi diferente. Como empresa do setor de alimentos, a Camil deve garantir a população nos segmentos que atua acesso a alimentos, sem perder de vista a segurança e saúde de seus colaboradores e das comunidades que se relaciona. Desta forma, a Companhia implementou um plano de contingência com uma série de medidas para enfrentamento ao vírus com o objetivo de garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e operações.

Frente as dificuldades apresentadas, seguimos as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país e adaptamos a nossa rotina protegendo e educando os colaboradores contra as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos: criação de um comitê de crise para a gestão diária das ações necessárias para assegurar a segurança de nossos colaboradores, realização de intensa comunicação, fóruns de discussão e orientação sobre prevenção ao covid-19, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreira sanitárias nas unidades operacionais. Adicionalmente, reforçamos a gestão do nível de estoque de matéria-prima, insumos e produtos acabados e reorganização da produção, ações para garantir o distanciamento seguro entre colaboradores evitando aglomerações, suspendemos a participação de todos em eventos corporativos, reuniões presenciais e viagens por comunicação entre unidades de forma remota por meio eletrônico, assim como adotamos o trabalho remoto no escritório corporativo. Continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul.

Além das iniciativas de preservação da saúde, segurança de seus colaboradores, e garantia o suprimento de alimentos a população em meio a pandemia de Covid-19, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo. Diante das incertezas econômicas, de forma preventiva, a Camil garantiu sua necessidade financeira para o ano de 2020 através da captação de empréstimos no valor de aproximadamente R\$1,3 bilhões em março e abril de 2020, incluindo os recursos necessários para concretizar a aquisição dos negócios de *Pet Food* no Chile.

A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser menos impactado pela pandemia do Covid-19. Analisando as perspectivas futuras, crescimento sustentável continua sendo nossa maior prioridade. Com fortes marcas, plataforma diferenciada e posicionamento de liderança, possuímos múltiplas oportunidades de crescimento nos segmentos de atuação, desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ano em um cenário desafiador de pandemia, porém com nossa energia renovada seguiremos focados em nossa estratégia. Abrimos fóruns estruturados de discussão em 2019 com espaço para que todos contribuíssem na construção da estratégia da Companhia para os próximos anos e estamos cada vez mais confiantes que esse é o caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Destaques do Ano

Comunicados e Notícias

🕒 Fevereiro 2020

Aquisição da Unidade de Negócios Pet Food da Empresas Iansa S.A: Anunciamos a aquisição da Unidade de Negócios *Pet Food* da Empresas Iansa S.A (“LDA”). A LDA opera no Chile como um dos líderes em marca de produtos de *pet food*, com *market share* significativo e elevado potencial de crescimento. A aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia e representa um importante passo para a expansão das operações chilenas da Camil para novas categorias. Essa mais recente aquisição consiste em um passo importante para fortalecimento da competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade por meio de sua subsidiária Tucapel.

O valor final da operação totalizou CLP37,0 bilhões de pesos chilenos, equivalente em fevereiro/2020 a aproximadamente R\$200 milhões de reais (ou US\$48 milhões de dólares). A conclusão da transação está sujeita à aprovação da autoridade chilena de defesa da concorrência do Chile - Fiscalía Nacional Económica (“FNE”), dentre outras condições usuais a este tipo de operação. Durante o período de análise pelo FNE as companhias continuarão operando de forma independente.

A Camil possui um histórico consistente de crescimento e ampliação de participação de mercado por meio de aquisições. Quer saber mais sobre o histórico de transações? Acesse a seção de M&A e Mercado de Capitais do site de Relações com Investidores da Companhia em <http://ri.camilalimentos.com.br/>.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio: O Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 2 de março de 2020, com pagamento realizado no dia 12 de março de 2020.

🕒 Dezembro 2019

Camil Day e Site Visit Super Barra 2019: A Camil realizou o Camil Day 2019 em um cinema de São Paulo (SP) e a visita à sua nova planta de empacotamento de açúcar Super Barra em Barra Bonita (SP). Os eventos contaram com participação de mais de 150 investidores e apresentações dos membros da diretoria da Companhia, abordando temas de eficiência industrial, resultados recentes e tirando dúvidas do mercado com relação à Camil e ao mercado.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio: O Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 11 de dezembro de 2019, com pagamento realizado no dia 23 de dezembro de 2019.

🕒 Novembro 2019

Programa de Recompra de Ações: Concluímos em novembro de 2019 o terceiro programa de recompra de ações, com a aquisição em três operações que totalizaram aproximadamente 30,6 milhões de ações detidas pelo acionista Warburg Pincus, a R\$6,25/ação, reforçando nossa estratégia de geração de valor aos nossos acionistas. O programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária pelos acionistas. A totalidade das ações em tesouraria foram canceladas, passando a Camil a deter, desde novembro 2019, um capital social de 370 milhões de ações.

🕒 Agosto 2019

Novas embalagens da linha de açúcares União: Novo design da linha de açúcares União chama mais a atenção do consumidor e facilita a identificação dos produtos em qualquer ponto de venda, além de trazer uma unidade visual muito atraente que valoriza a presença da marca. As embalagens de sucralose também ganharam nova roupagem e os sachês vieram com uma novidade: criativas mensagens ganharam ícones para ilustrar as embalagens.

Inauguração Super Barra: A Camil inaugurou em agosto de 2019 sua nova planta em Barra Bonita (interior de São Paulo), instalada próxima ao armazém e usina de nosso fornecedor estratégico de açúcar. A 13ª unidade fabril da Camil, fruto do projeto de internalização do processo de empacotamento de açúcar refinado destinado ao varejo, foi inaugurada com objetivo de aumentar nossa competitividade e eficiência em açúcar.

🕒 Junho 2019

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio: os acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovaram o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$6 milhões e o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento R\$15 milhões complementares, totalizando R\$21 milhões. Adicionalmente, como evento subsequente, a Companhia aprovou a distribuição adicional de R\$15 milhões de JCP, com pagamento em setembro de 2019.

☉ Abril 2019

Emissão CRA IV da Camil Alimentos: Concluímos a 8ª emissão de debêntures vinculadas a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) no valor de R\$600 milhões, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 400 e amortização integral no vencimento. A 1ª série consiste em juros remuneratórios correspondentes a 98% da Taxa DI e vencimento em abril de 2023. A 2ª série consiste em juros remuneratórios correspondentes a 101% da Taxa DI, com vencimento em abril de 2025.

2º Programa de Recompra de Ações: Aprovamos o 2º Programa de Recompra da Companhia e concluímos 100% da aquisição de 3.565.275 ações ordinárias.

☉ Março 2019

Inauguração da nova fábrica em Suape (PE): A inauguração da nova unidade de Suape, litoral de Pernambuco, ocorreu no dia 12 de março. Com área de 6.500m² construídos e capacidade 3,5 vezes superior à antiga fábrica de Recife, a planta é a mais moderna da região com produção multicategoria (arroz, feijão e açúcar), além de contar com um centro de distribuição. A estratégia da Companhia está na ampliação da liderança no mercado brasileiro de arroz, feijão e açúcar, além de aumentar a eficiência no Nordeste.

Incorporação da SLC Alimentos: Os Acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária da Camil a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da SLC Alimentos, subsidiária integral da Camil, com sua consequente extinção, sendo que o capital social da Companhia permaneceu inalterado em decorrência da Incorporação.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio: O Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$20,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,05 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 29 de março de 2019, com pagamento realizado no dia 17 de abril de 2019.

Eventos Subsequentes

Financiamento para aquisição da Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas IANSA no Chile (“LDA”): em março/2020, a Tucapel (Chile) firmou contrato de financiamento local de CLP37 bilhões (equivalente a R\$204,3 milhões ou USD45,4 milhões) à taxa de juros de 3,95%aa., a fim de viabilizar a aquisição da LDA. O fluxo de amortização do principal será realizado em 9 parcelas semestrais, iniciando em março/2022 e findando em setembro/2025.

Impactos Covid-19: Como evento subsequente, nos deparamos com o cenário da pandemia do Covid-19 que trouxe desafios adicionais para o dia-a-dia das empresas nos países e nos mais diversos segmentos. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações governamentais em todo o seu parque fabril nos países de atuação na América do Sul.

Frente as dificuldades apresentadas, seguimos as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país e adaptamos a nossa rotina protegendo e educando os colaboradores contra as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos: criação de um comitê de crise para a gestão diária das ações necessárias para assegurar a segurança de nossos colaboradores, realização de intensa comunicação, fóruns de discussão e orientação sobre prevenção ao Covid-19, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Adicionalmente, reforçamos a gestão do nível de estoque de matéria-prima, insumos e produtos acabados e reorganização da produção, ações para garantir o distanciamento seguro entre colaboradores evitando aglomerações, substituímos a participação de todos em eventos corporativos, reuniões presenciais e viagens por comunicação entre unidades de forma remota por meio eletrônico, assim como adotamos o trabalho remoto no escritório corporativo. Continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul. Além das iniciativas de preservação da saúde, segurança de seus colaboradores, e garantia do suprimento de alimentos à população em meio a pandemia de Covid-19, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo. Diante das incertezas econômicas, de forma preventiva, a Camil garantiu sua necessidade financeira para o ano de 2020 através da captação de empréstimos no valor de aproximadamente R\$1,3 bilhões em março e abril de 2020, incluindo os recursos necessários para concretizar a aquisição dos negócios de *Pet Food* no Chile.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de quarentena. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia. A Administração segue com o monitoramento de futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas.

Prêmios

- 🏆 Prêmio IR Magazine 2019 – Melhor CFO (small caps); nov-19
- 🏆 Reconhecimento ao time de RI pela Institutional Investor 2019; jun-19
- 🏆 União é líder na Categoria Açúcar em Prêmio da Abase/Nielsen 2019; fev-19
- 🏆 Líderes de Vendas 2019 da Nielsen, para União, como marca mais lembrada; fev-19
- 🏆 Melhor Fornecedor na categoria Mercearia da rede Prezunic; mar-19
- 🏆 Camil conquista três troféus no Prêmio EMBANEWS 2019; mai-19
- 🏆 Prêmio Top Of Mind 2019 da Revista Amanhã. Namorado e União 1º lugar nas categorias feijão e açúcar; mai-19
- 🏆 Prêmio Diário de Pernambuco Marcas Preferidas 2019; jul-19
- 🏆 Marcas de Sucesso do Correio Popular, Camil foi eleita como a marca mais lembrada na categoria Arroz da 19ª pesquisa de lembrança de marca realizada em Campinas; set-19
- 🏆 Prêmio Melhores Empresas que se Comunicam com Jornalistas 2019; out-19
- 🏆 Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas na categoria Agricultura, realizado pelo CECOM e pela revista Negócios da Comunicação; out-19
- 🏆 Estadão Empresa Mais 2019; out-19
- 🏆 Prêmio Época ReclameAqui 2019 - Categoria Alimentos – Mercearia; nov-19
- 🏆 Prêmio APAS Acontece de 2019, Camil foi a mais citada pelos compradores na categoria de mercearia seca de SP, pelo 3º ano consecutivo; nov-19
- 🏆 As 500 Maiores do Sul 2019 – Ranking; nov-19
- 🏆 Prêmio Melhores do Agronegócio 2019 – Revista Globo Rural; nov-19
- 🏆 Jacaré de Bronze do Prêmio Caio 2019, pela campanha de incentivo "Camil Campeões de Vendas 2018"; dez-19

Marcas

Construção de marcas fortes, reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Companhia. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um pilar importante o valor da companhia no longo prazo.

Nossa estratégia de marketing é pautada no relacionamento com consumidor. Atuamos fortemente através de plataformas digitais, acompanhando as necessidades do dia a dia de nossos consumidores – seja para idealização do cardápio da semana, escolha de uma receita para uma data especial ou aquela sobremesa de Natal. Nossa ampla linha de produtos faz parte do cardápio de nossos consumidores, do café da manhã ao lanche da noite. Por isso trabalhamos fortemente em demonstrar nos meios digitais a amplitude de nossas linhas bem como a versatilidade, indo muito além das receitas clássicas, acompanhando e influenciando o consumidor desde o momento zero de sua jornada. Alinhado à isso, garantimos presença Nacional e comunicamos a grandeza de nosso portfólio com alta visibilidade através do Patrocínio do Masterchef - pelo 5º ano consecutivo nossa parceria proporciona uma plataforma com alto engajamento tanto na TV quanto nos meios digitais, ensinando novos usos e a versatilidade de nosso portfólio.

Mas é no ponto de venda que fazemos toda diferença: além de possuir a maior cobertura nacional de promotores da nossa indústria, trabalhamos com materiais e execuções diferenciadas, com direcionadores de loja perfeita, além de um calendário de ativações robusto que conta com degustação, Compre&Ganhe, abordagem e participação nas campanhas das redes. Com isso garantimos visibilidade diferenciada no momento mais crucial da jornada do consumidor: o momento de compra. Nossas marcas possuem fortes posicionamentos nas mentes de nossos consumidores, com um propósito claro, que pauta todas nossas ativações. Essa diferenciação é construída através de campanhas, e ações que demarcam nosso território. Abaixo segue um breve histórico dos principais projetos do ano.

🕒 **Promoção Vem Pra Mesa Brasil:** Primeira promoção multicategorias realizada pela Camil, premiou um participante com R\$500 mil e ainda sorteou R\$1 mil/dia durante todo o período de ativação, e contou com a parceria da apresentadora Ana Maria Braga. A ação, lançada de forma inusitada através de “memes” da apresentadora, virou *trendtopic* no *Twitter* o que garantiu grande visibilidade e “*talkability*” da campanha entre consumidores e varejistas. Impactamos 94% do *target* com frequência média de 6,3, chegamos a mais de 400 mil PDVs com nossas embalagens, aceleramos vendas e ganhamos *share* no período na nossa principal categoria Arroz.

🕒 **Cake Truck:** Para dar mais visibilidade e trazer inovação para ações do tipo compre e ganhe, desenvolvemos uma experiência bastante diferenciada e de grande impacto no ponto de venda, na qual o consumidor ganhava um bolo já assado em uma embalagem presenteável na compra de 4 Misturas Para Bolo União. No decorrer de 5 dias de ação, foram entregues em média 150 bolos por dia, equivalente a 3 mil unidades de produtos vendidas. O novo modelo contribuiu com novas argumentações para a negociação com as lojas, levando as vendas para um novo patamar.

- ☉ **São João de Caruaru:** Voltamos a patrocinar o evento, no principal mercado para Sardinha, realizando ativações no palco principal de shows e com um estande com espaço fotográfico e degustação de patês. Além disso, retomamos a parceria com Fit Dance, lançando um novo *jingle* para o evento, e fizemos uma ação com a influenciadora Laurinha Marinho gerando o #DesafioCoqueiro, no qual ela aprendeu a coreografia em menos de um mês para dançar junto com o grupo no palco principal do evento.
- ☉ **Masterchef:** Pelo quinto ano consecutivo, patrocinamos as duas temporadas (MasterChef Amadores 2019 e MasterChef: A Revanche) do reality show, nas quais realizamos provas especiais: na primeira, com grãos, tornando-os protagonistas de um prato sem proteína animal; na segunda, com uma sobremesa de Natal desenvolvida pela chef Paola Carosella.
- ☉ **Me Poupe na TV:** Patrocínamos as vinhetas da primeira temporada do programa com a marca Camil apresentado por Nathália Arcuri, especialista em finanças pessoais, que auxiliou algumas pessoas a reorganizarem suas vidas financeiras por meio de escolhas inteligentes em diversos aspectos, inclusive no momento de fazer compras.
- ☉ **Mara Cakes Fair:** A marca União participou da primeira edição da feira, destinada ao público confeitiro, com um estande “instagramável”, degustação de produtos e patrocinadora única do Congresso Internacional. O evento, destinado ao público profissional, contou mais de 20 Mil visitantes tornando-se a maior feira do setor de confeitaria do Brasil.
- ☉ **Amigo Secreto União:** Com uma mecânica promocional e social, conseguimos engajar mais de 10 mil pessoas em uma troca de presentes virtuais, que renderam um prêmio de R\$10 mil para duas pessoas e uma doação de R\$50 mil para a ONG Gastromotiva. A ação também contou com influenciadores digitais de grande renome (tais quais a apresentadora do Bake Off Brasil, Beca Milano) como apoio de comunicação, realizando um amigo secreto nas mídias sociais para divulgar a ação.
- ☉ **Natal Sem Fome:** Pelo segundo ano consecutivo, participamos de uma das maiores mobilizações solidárias do Brasil com uma mecânica de vendas que gerava doações. Ao todo foram doadas 84 toneladas de alimentos, dobrando o volume arrecadado em 2018 e ampliando substancialmente nossa participação na campanha. A mecânica foi divulgada nas lojas de 5 redes, onde a cada 10kg de Arroz e Feijão Camil vendidos para o consumidor, doamos 1kg de alimentos.
- ☉ **Promoção Beleza Na Lata:** A edição 2020, que contou com a dupla sertaneja Maiara & Maraísa como garotas propaganda, foi a maior de todos os tempos, alcançando alguns resultados históricos. Foram mais de 42 mil pessoas participando, totalizando um pouco mais de 208 mil produtos cadastrados. Esse é o resultado de alguns ajustes de rota realizados em cima dos aprendizados coletados nos últimos anos: trouxemos mais pontos de contato para facilitar a participação do consumidor, dando a possibilidade de efetuar o cadastro por meio do WhatsApp também, e disponibilizamos QR Codes em todos os materiais promocionais para incentivar a participação diretamente do PDV. Também otimizamos a comunicação criando um funil de conversão de mídia, aumentando a frequência de impactos de nossas peças com mensagens diferentes, para os diferentes momentos da jornada do consumidor, além de trazer novos veículos para o plano de comunicação (nacionais e regionais) que ampliaram a visibilidade da campanha (como os carros de som em PE e ISP, chamadas na cobertura de notícias de helicópteros nas rádios de SP e disparos de e-mail marketing para a base promocional YouIN).
- ☉ **CyberCook:** Buscando entender com mais profundidade o comportamento dos consumidores de nossas marcas, tanto na forma como utilizam nossos produtos quanto em sua jornada para adquiri-los, iniciamos essa parceria com um dos maiores sites de culinária do Brasil pertencente ao Grupo Carrefour. Nela, desenvolvemos o espaço Marmitaria, que disponibiliza ao consumidor uma curadoria de receitas para auxiliar e dar diversidade para o cardápio do dia a dia, nos permitindo criar uma nova camada de relacionamento com o consumidor. Até o momento, mais de 450 mil usuários já utilizaram essa plataforma.

☉ **Raio-X das Plataformas Digitais:**

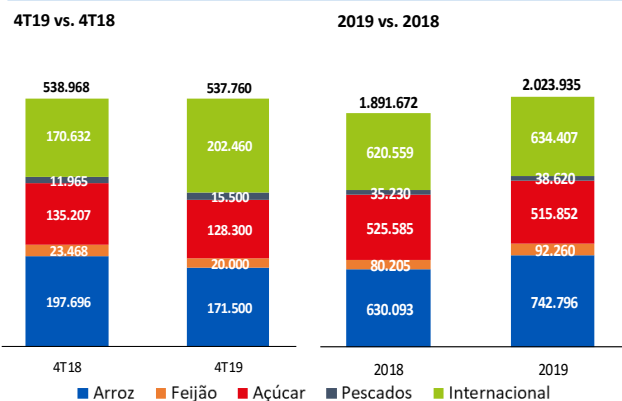
Marca Camil	Marca União	Marca Coqueiro
Site: 1.490.218 usuários	Site: 1.357.792 usuários	Site: 391.171 usuários
2.552.196 visualizações de página	3.502.022 visualizações de página	1.250.759 visualizações de página
88% do tráfego de dispositivos móveis	89% do tráfego de dispositivos móveis	86% do tráfego de dispositivos móveis
Facebook: 500 mil seguidores	Facebook: 1,2 milhões de seguidores	Facebook: 323 mil seguidores
Instagram: 12 mil seguidores	Instagram: 117 mil seguidores	Instagram: 8,7 mil seguidores
YouTube: 40,6 mil inscritos	YouTube: 92 mil inscritos	YouTube: 7,2 mil inscritos

Com relação ao esforço de construção de longo prazo de nossas marcas, buscamos o crescimento da frequência de compra e da preferência de nossos consumidores por meio de posicionamentos únicos, com forte conexão emocional. Marcas altamente reconhecidas e preferidas pelos consumidores resultam em maior giro do produto da gôndola e possibilidade de extração de valor e rentabilidade diferenciadas. Adicionalmente, o aprendizado obtido na exploração de múltiplas marcas permitem a Companhia extrair o máximo de sua posição de liderança, preferência e força.

Destaques do Resultado

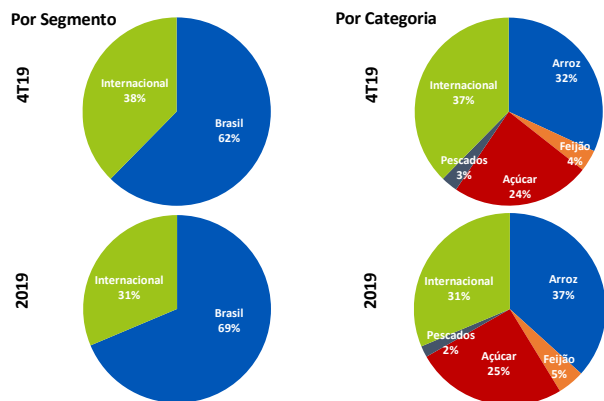
Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

O 4T19 foi marcado pelo **crescimento do volume de vendas de pescados (+29,5% YoY) e internacional (+18,7% YoY)** e o ano de 2019 foi marcado pelo **crescimento do volume de vendas de arroz +17,9% YoY, feijão +15,1% YoY, pescados +9,7% YoY e internacional +2,2% YoY.**

Brasil

- Arroz**
- 4T19: Volume de 171,5 mil tons (-13,3% YoY)
 - Preço bruto de R\$2,63/kg (+6,7% YoY)
 - Preço líquido R\$2,32/kg (+8,3% YoY)
 - 2019: Volume de 742,9 mil tons (+17,9% YoY)
 - Preço bruto de R\$2,51/kg (+2,0% YoY)
 - Preço líquido R\$2,21/kg (+2,9% YoY)
- Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e de ocupação no trimestre, e crescimento de marcas de ocupação no ano
- Mercado:** Preço médio atingiu R\$49,34/saca no 4T19 (+23,1% YoY) e R\$45,17/saca em 2019 (+11,8% YoY)²

- Açúcar**
- 4T19: Volume de 128,3 mil tons (-5,1% YoY)
 - Preço bruto de R\$2,39/kg (+18,2% YoY)
 - Preço líquido R\$2,04/kg (+18,8% YoY)
 - 2019: Volume de 515,9 mil tons (-1,8% YoY)
 - Preço bruto de R\$2,21/kg (+8,1% YoY)
 - Preço líquido R\$1,91/kg (+8,7% YoY)
- Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e de ocupação no trimestre e no ano
- Mercado:** Preço médio atingiu R\$74,29/saca no 4T19 (+8,2% YoY) e R\$66,87/saca em 2019 (+10,9% YoY)⁴

- Feijão**
- 4T19: Volume de 20,0 mil tons (-14,8% YoY)
 - Preço bruto de R\$4,87/kg (+5,3% YoY)
 - Preço líquido R\$4,58/kg (+6,0% YoY)
 - 2019: Volume de 92,3 mil tons (+15,1% YoY)
 - Preço bruto de R\$4,46/kg (+20,9% YoY)
 - Preço líquido R\$4,12/kg (+23,4% YoY)
- Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e de ocupação no trimestre e no ano
- Mercado:** Preço médio atingiu R\$204,66/saca no 4T19 (+7,1% YoY) e R\$192,88/saca em 2019 (+57,3% YoY)³

- Pescados**
- 4T19: Volume de 15,5 mil tons (+29,5% YoY)
 - Preço bruto de R\$20,94/kg (+3,1% YoY)
 - Preço líquido R\$15,80/kg (+3,1% YoY)
 - 2019: Volume de 38,7 mil tons (+9,7% YoY)
 - Preço bruto de R\$20,61/kg (+1,1% YoY)
 - Preço líquido R\$15,60/kg (+1,0% YoY)
- Mix de vendas:** Crescimento de vendas da marca líder e de ocupação no trimestre e no ano
- Mercado:** Ressaltamos a continuidade da dificuldade de pesca local

Internacional

Volume de 202,5 mil tons (+18,7% YoY) no trimestre e 634,5 mil tons (+2,2% YoY) no ano. Destaque para **crescimento de volume de todos os países no trimestre e no ano:**

Uruguai

- 4T19: Volume 161,3 mil tons (+23,1% YoY)
- 2019: Volume de 461,5 mil tons (+0,9% YoY)
- Crescimento das exportações, com recuperação de vendas no 4T19 e 2019

Chile

- 4T19: Volume 19,4 mil tons (+4,1% YoY)
- 2019: Volume de 84,1 mil tons (+6,0% YoY)
- Contínuo crescimento de volume e rentabilidade positiva no 4T19 e 2019

Peru

- 4T19: Volume 21,8 mil tons (+3,7% YoY)
- 2019: Volume de 88,8 mil tons (+6,3% YoY)
- Recuperação de volumes e expansão do número de pontos de venda no 4T19 e 2019

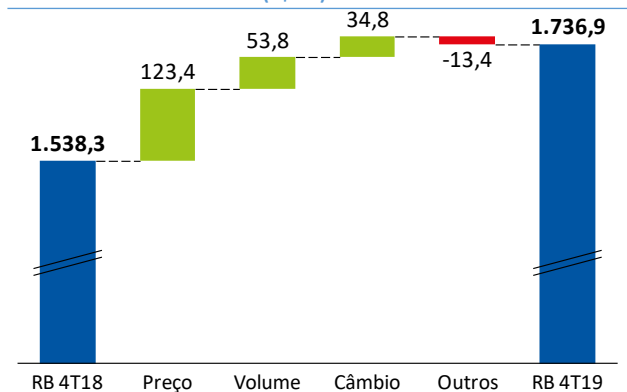
²Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

³Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁴Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

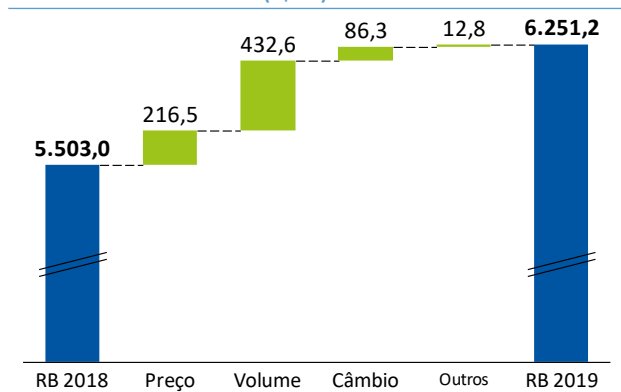
Destaques do Desempenho Financeiro

4T19: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

2019: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Receita Bruta de R\$1,7 bilhão no trimestre (+12,9% YoY) e R\$6,2 bilhões no ano (+13,6% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período, conforme demonstrado nos gráficos acima. **Receita Líquida** de R\$1,5 bilhão no trimestre (+12,0% YoY) e R\$5,4 bilhões no ano (+13,6% YoY). **Destacamos que a base comparativa anual é influenciada pela consolidação da SLC Alimentos a partir do 4T18.**

Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram R\$1,2 bilhão (+14,3% YoY) no trimestre, ou 77,4% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+14,3% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado, e pelo Internacional (+22,2% YoY), impulsionado pelo crescimento no volume de vendas do segmento. **No ano**, os **Custos das Vendas e Serviços** atingiram R\$4,1 bilhão (+17,5% YoY), ou 76,8% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+21,2% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado, e no CPV Internacional (+8,4% YoY), impulsionado pelo crescimento no volume de vendas do segmento, impacto cambial e crescimento de preços no período.

Lucro Bruto

Lucro Bruto atingiu **R\$337,7 milhões (+4,7% YoY)** com **margem de 22,6% (-1,6pp YoY)** no trimestre. **No ano**, o mesmo indicador atingiu **R\$1,3 bilhão (+2,4% YoY)** com **margem de 23,2% (-2,5pp YoY)**.

SG&A no trimestre atingiu **R\$244,0 milhões (-7,2% YoY)**, equivalente a **16,4% da receita líquida (-3,4pp YoY)**. A redução no trimestre ocorreu, principalmente, no SG&A Brasil (-10,9% YoY) com redução de volumes no período e em função das iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo crescimento do SG&A Internacional (+2,4% YoY), com crescimento de volumes e impacto cambial do período. **No ano**, o **SG&A** atingiu **R\$954,5 milhões (+3,3% YoY)**, equivalente a **17,7% da receita líquida (-1,8pp YoY)**. O crescimento no ano ocorreu, principalmente, no SG&A Brasil (+4,0% YoY) com crescimento de volumes no período e consolidação do resultado da SLC Alimentos na base comparativa a partir do 4T18. **Vale destacar que a redução da representatividade do SG&A na receita líquida do trimestre e do ano reflete uma melhor eficiência da Companhia, fruto desses esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período**, com destaque para o controle de custos de frete e despesas administrativas.

Outras receitas (despesas) operacionais excluindo equivalência patrimonial atingiram **R\$0,8 milhão no trimestre (vs. R\$28,9 milhões no 4T18) e R\$2,5 milhões no ano (vs. R\$85,2 milhões em 2018)**. Relembramos que a base comparativa do ano passado foi afetada pelo reconhecimento de receitas de créditos fiscais, entre outros efeitos não recorrentes.

EBITDA

EBITDA atingiu **R\$137,1 milhões (+19,0% YoY)** com **margem de 9,2% (+0,5pp YoY)** no 4T19 e **R\$441,7 milhões (-8,6% YoY)** com **margem de 8,2% (-2,0pp YoY)** no ano. Comparado ao resultado ajustado de 2018⁵, o **EBITDA** apresentou variação de **+57,0% YoY** e a **margem +2,6pp YoY** no 4T19 e **+9,3% YoY** e **-0,3pp** no ano.

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de R\$13,7 milhões no trimestre (-17,6% YoY) em função, principalmente dos resultados com derivativos YoY. No ano, o resultado financeiro líquido atingiu uma despesa de R\$62,1 milhões (vs. R\$16 milhões em 2018). Destacamos que a base comparativa do 2018 foi impactada por receitas financeiras não recorrentes referentes ao reconhecimento de atualizações monetárias dos créditos fiscais reconhecidos no período.

Imposto de Renda e CSLL atingiu R\$0,2 milhões positivos no trimestre (-99,1% YoY) e R\$3,5 milhões positivos no ano (vs. -R\$3,6 milhões em 2018), principalmente pelos efeitos da exclusão de subvenções sobre investimentos relativos aos créditos de ICMS e pagamento de JCP.

Lucro Líquido

Lucro Líquido atingiu **R\$83,6 milhões -16,6% YoY)** com **margem de 5,6% (-1,9pp YoY)** no 4T19 e **R\$239,6 milhões (-33,9% YoY)** com **margem de 4,4% (-3,2pp YoY)** no ano. Comparado ao resultado ajustado de 2018⁵, o **Lucro Líquido** apresentou variação de **+7,8% YoY** e a **margem -0,2pp YoY** no 4T19 e **-2,5% YoY** e **-0,7pp** no ano.

⁵ Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Desempenho Operacional

Destaques	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Volumes (em mil tons)	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Brasil								
Volumes - Brasil								
Grãos	221,2	216,1	191,6	-13,4%	-11,3%	710,3	835,2	17,6%
Arroz	197,7	193,7	171,5	-13,3%	-11,5%	630,1	742,9	17,9%
Camil	147,3	139,5	124,3	-15,6%	-10,9%	579,7	545,3	-5,9%
SLC Alimentos ⁶	50,4	54,2	47,2	-6,4%	-12,9%	50,4	197,5	291,9%
Feijão	23,5	22,4	20,0	-14,8%	-10,7%	80,2	92,3	15,1%
Camil	19,4	15,9	14,7	-24,0%	-7,3%	76,1	69,4	-8,9%
SLC Alimentos ⁶	4,1	6,5	5,3	29,4%	-18,8%	4,1	22,9	462,6%
Açúcar	135,2	130,5	128,3	-5,1%	-1,7%	525,5	515,9	-1,8%
Pescados	12,0	10,0	15,5	29,5%	55,4%	35,2	38,7	9,7%
Internacional								
Volumes - Internacional								
Uruguai	170,6	176,2	202,5	18,7%	14,9%	620,6	634,5	2,2%
Chile	131,0	129,1	161,3	23,1%	24,9%	457,6	461,5	0,9%
Peru	18,6	22,7	19,4	4,1%	-14,5%	79,4	84,1	6,0%
Peru	21,0	24,4	21,8	3,7%	-10,8%	83,6	88,8	6,3%
Preços Brutos (R\$/kg)								
Data Fechamento	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Brasil								
Grãos								
Arroz	2,46	2,53	2,63	6,7%	3,9%	2,46	2,51	2,0%
Feijão	4,62	4,18	4,87	5,3%	16,5%	3,69	4,46	20,9%
Açúcar	2,02	2,33	2,39	18,2%	2,2%	2,04	2,21	8,1%
Pescados	20,31	20,37	20,94	3,1%	2,8%	20,39	20,61	1,1%
Internacional								
Uruguai	1,81	2,12	1,85	2,6%	-12,5%	1,95	1,95	0,0%
Chile	5,32	5,64	5,33	0,3%	-5,4%	5,67	5,55	-2,1%
Peru	4,70	4,99	5,21	11,0%	4,4%	4,63	5,00	8,1%
Preços Líquidos (R\$/kg)								
Data Fechamento	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Brasil								
Grãos								
Arroz	2,14	2,26	2,32	8,3%	2,7%	2,15	2,21	2,9%
Feijão	4,32	3,81	4,58	6,0%	20,1%	3,34	4,12	23,4%
Açúcar	1,72	2,04	2,04	18,8%	-0,2%	1,75	1,91	8,7%
Pescados	15,33	15,95	15,80	3,1%	-1,0%	15,45	15,60	1,0%
Internacional								
Uruguai	1,78	2,09	1,83	2,7%	-12,7%	1,91	1,92	0,4%
Chile	4,53	4,69	4,49	-0,8%	-4,2%	4,83	4,69	-2,9%
Peru	4,16	4,44	4,56	9,7%	2,7%	4,12	4,37	6,1%

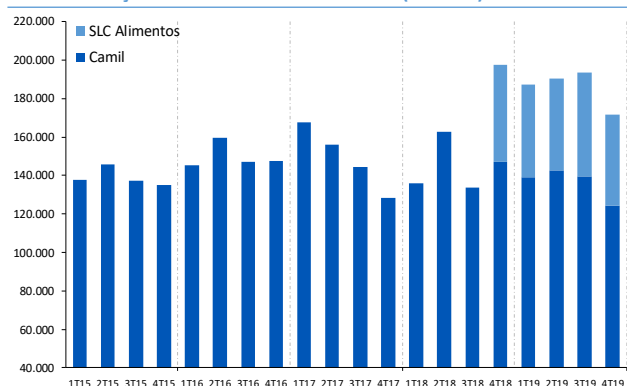
⁶ Resultados da SLC Alimentos contemplam os resultados da Companhia a partir da conclusão da aquisição (3 de dezembro de 2018).

Segmento Alimentício Brasil

Arroz

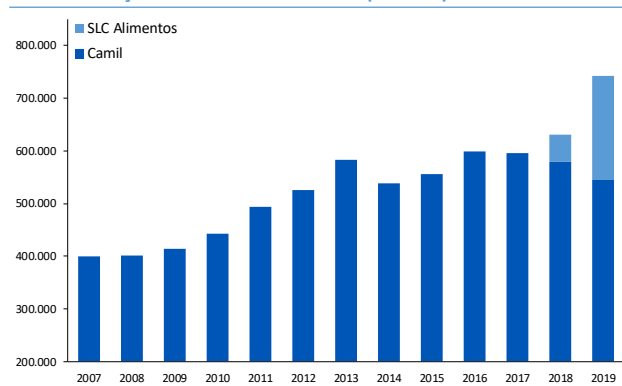
Na categoria de arroz, o volume atingiu 171,5 mil tons (-13,3% YoY) no trimestre e 742,9 mil tons (+17,9% YoY) no ano. O crescimento na comparação anual foi impulsionado pela aquisição da SLC Alimentos, que adicionou 197,5 mil tons no ano. **Excluindo o volume da SLC Alimentos, o volume atingiu 545,3 mil tons (-5,9% YoY) no ano.** O resultado foi afetado pela redução de vendas da marca Camil e marcas de ocupação no trimestre, e crescimento de marcas de ocupação no ano (assim como pela aquisição da SLC Alimentos). Observamos aumento da competição em todos os segmentos e regiões e compressão das margens da categoria, com dificuldade de repasse do aumento do custo da matéria-prima aos preços.

Arroz – Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

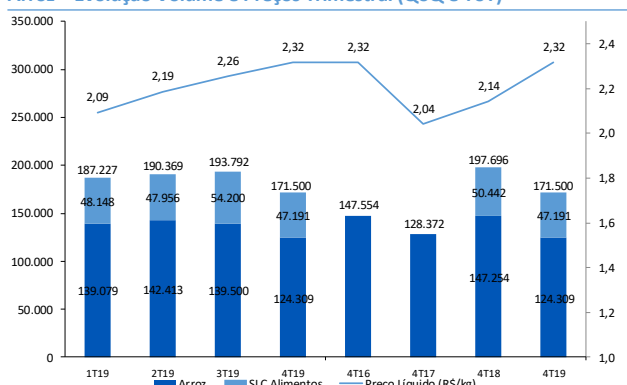
Arroz – Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

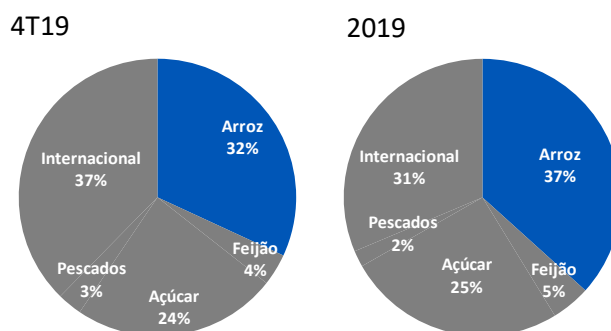
O preço médio de mercado da matéria-prima⁷ atingiu R\$49,34/saca no trimestre (+23,1% YoY) e R\$45,17/saca (+11,8% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$2,63/kg (+6,7% YoY) e o preço líquido R\$2,32/kg (+8,3% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$2,51/kg (+2,0% YoY) e o preço líquido R\$2,21/kg (+2,9% YoY).

Arroz – Evolução Volume e Preços Trimestral (QoQ e YoY)



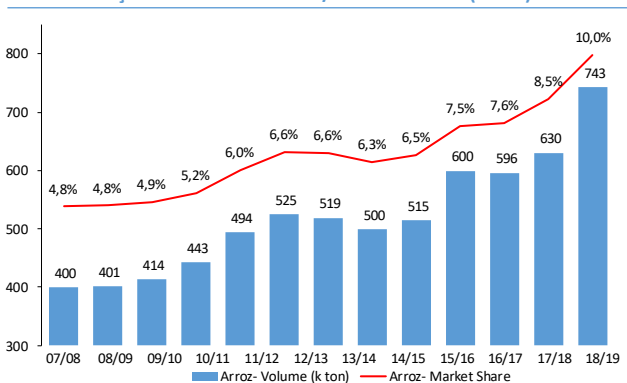
Fonte: Companhia

Arroz – Representatividade do Volume



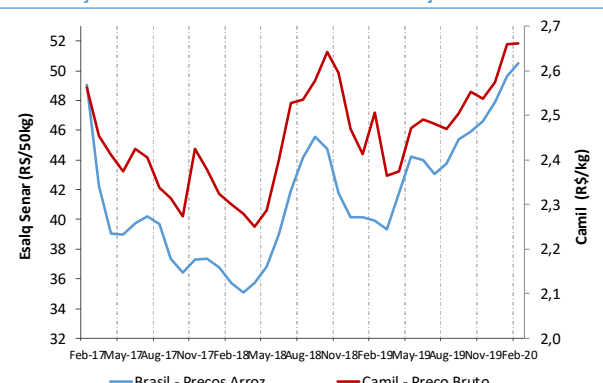
Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Share Vendas Camil/Consumo Brasil (USDA)⁸



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

Em participação de mercado, a Companhia registrou 8,7% de market share (-0,5pp YoY) e em value share atingiu 8,9% (-0,7pp YoY).⁹ Considerando o indicador de consumo brasileiro de arroz frente às vendas da Companhia, o market share atingiu 10,0% no ano de 2019⁸. Informamos que esse indicador é calculado pela Companhia para estimar o crescimento histórico anual.

7 Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

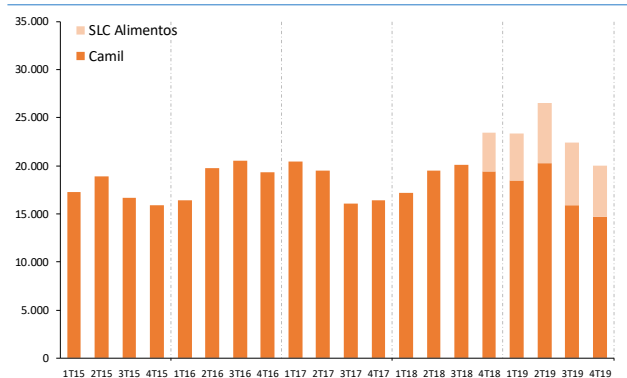
8 Fonte: Market Share estimado pela Companhia considerando Volume de Vendas Companhia em Arroz Brasil dividido por Arroz Consumido (USDA – Milled Rice Consumed in Brazil)

9 Fonte: Nielsen Retail Index INA bimestral (varejo), Camil e SLC Alimentos, Dez-Jan/20 em relação a Dez-Jan/19 (considera share de SLC Alimentos pro-forma).

Feijão

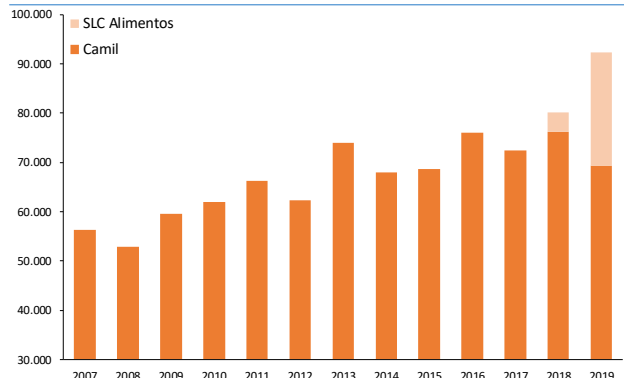
Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 20,0 mil tons (-14,8% YoY) no trimestre e 92,3 mil tons (+15,1% YoY) no ano. O crescimento na comparação anual foi impulsionado pelo volume decorrente da aquisição da SLC Alimentos, que adicionou 22,9 mil tons no ano. **Excluindo a SLC Alimentos, o volume** atingiu 69,4 mil tons (-8,9% YoY) no ano. O resultado foi influenciado pela redução de vendas da marca Camil e marcas de ocupação em ambos períodos, compensado no ano pela aquisição da SLC Alimentos.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

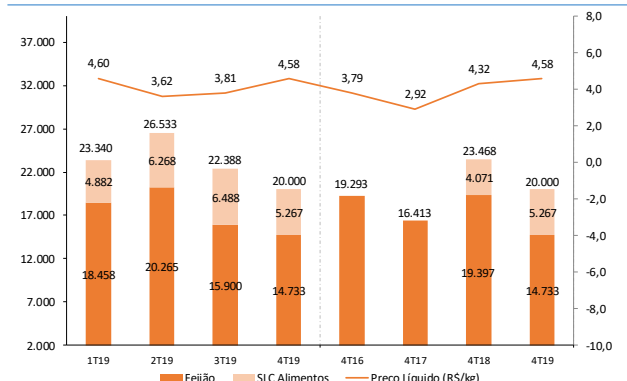
Feijão - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

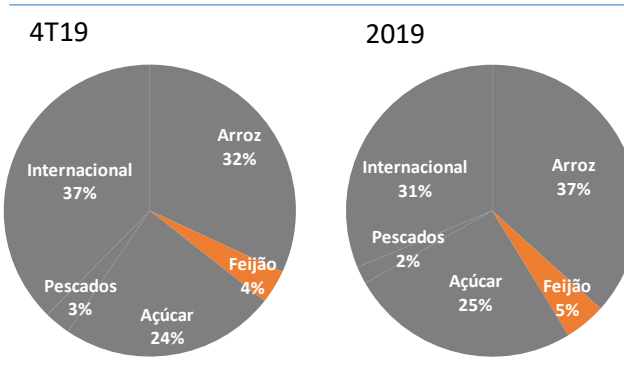
O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁰ atingiu R\$204,66/saca no trimestre (+7,1% YoY) e R\$192,88/saca (+57,3% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$4,87/kg (+5,3% YoY) e o preço líquido R\$4,58/kg (+6,0% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$4,46/kg (+20,9% YoY) e o preço líquido R\$4,12/kg (+23,4% YoY). As variações apresentadas de preço bruto e preço líquido são inferiores aos preços de mercado acima, fruto da dificuldade de repasse de preços ao mercado. Observamos uma retomada da volatilidade de preços de feijão, reflexo do impacto climático e variação das safras de produção de feijão no período.

Feijão - Evolução Volume e Preços Trimestral (QoQ e YoY)



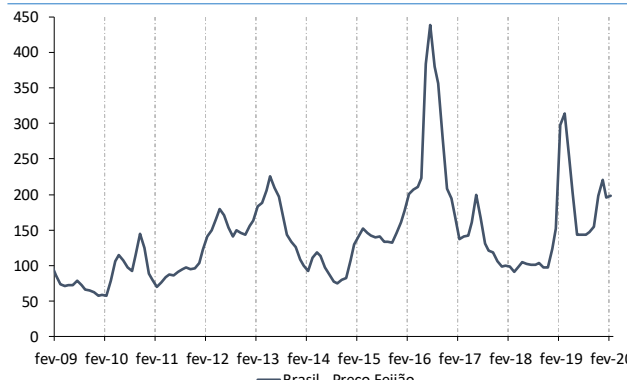
Fonte: Companhia

Feijão - Representatividade do Volume



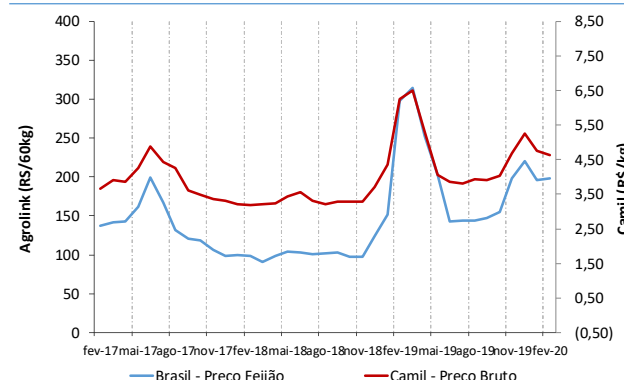
Fonte: Companhia

Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg; Companhia

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 6,6% de market share (-2,5pp YoY), e em value share atingiu 7,1% (-2,5pp YoY).¹¹

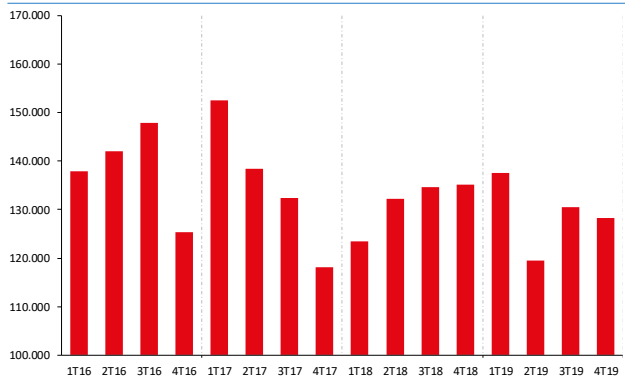
¹⁰Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹¹Fonte: Nielsen Retail Index INA bimestral (varejo), Camil e SLC Alimentos, Dez-Jan/20 em relação a Dez-Jan/19 (considera share de SLC Alimentos pro-forma).

Açúcar

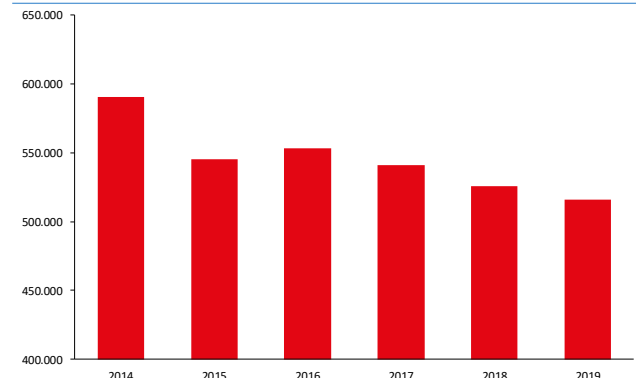
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 128,3 mil tons (-5,1% YoY) no trimestre e 515,9 mil tons (-1,8% YoY) no ano. O resultado foi influenciado pela redução de vendas da marca União e marcas de ocupação em ambos períodos. Destacamos que o resultado do ano foi influenciado pela ruptura temporária de fornecimento de matéria-prima observada no segundo trimestre do ano e recuperação gradual do volume após a normalização.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

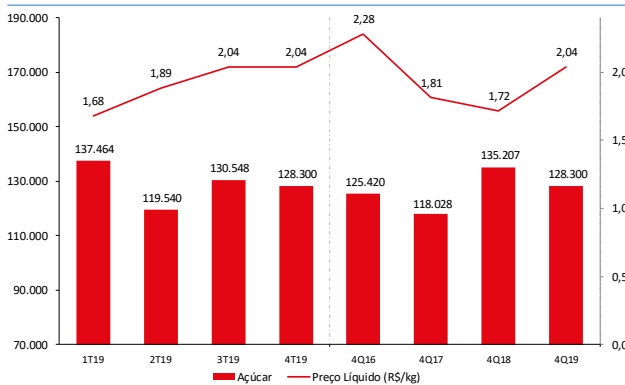
Açúcar - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

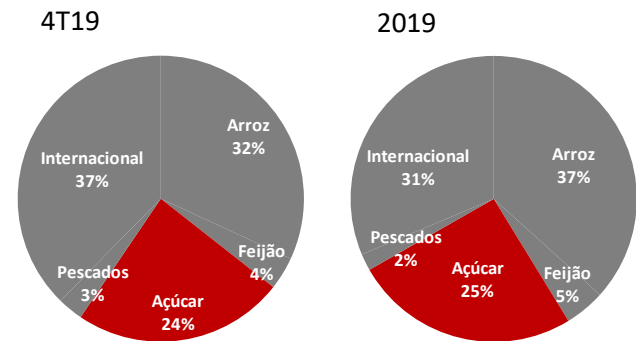
O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹² atingiu R\$74,29/saca no 4T19 (+8,2% YoY) e R\$66,87/saca (+10,9% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$2,39/kg (+18,2% YoY) e o preço líquido R\$2,04/kg (+18,8% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$2,21/kg (+8,1% YoY) e o preço líquido R\$1,91/kg (+8,7% YoY).

Açúcar - Evolução Volume e Preços Trimestral (QoQ e YoY)



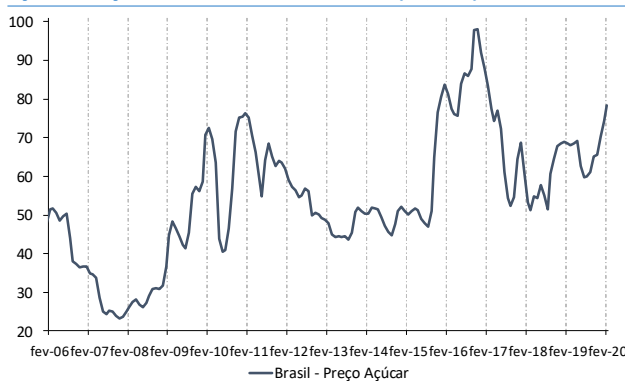
Fonte: Companhia

Açúcar - Representatividade do Volume



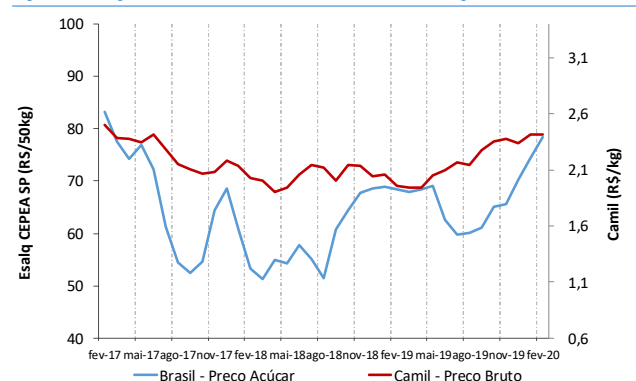
Fonte: Companhia

Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado (R\$/saca)



Fonte: CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg; Companhia

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 35,1% de *market share* (-1,1pp YoY) e 38,8% de *value share* (-1,4pp YoY).¹³

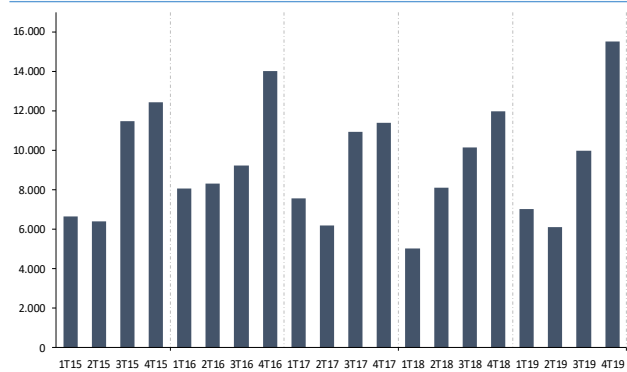
¹²Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹³Fonte: Nielsen Retail Index bimestral (varejo), Dez-Jan/20 em relação a Dez-Jan/19.

Pescados

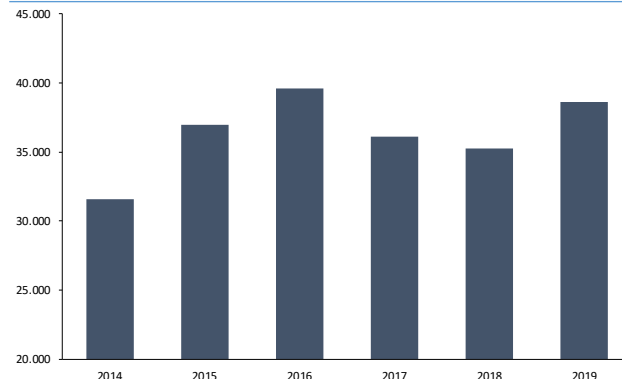
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 15,5 mil tons (+29,5% YoY) no trimestre e 38,7 mil tons (+9,7% YoY) no ano. O resultado foi influenciado pelo crescimento das marcas Coqueiro e marca de ocupação (Pescador) no trimestre e no ano.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



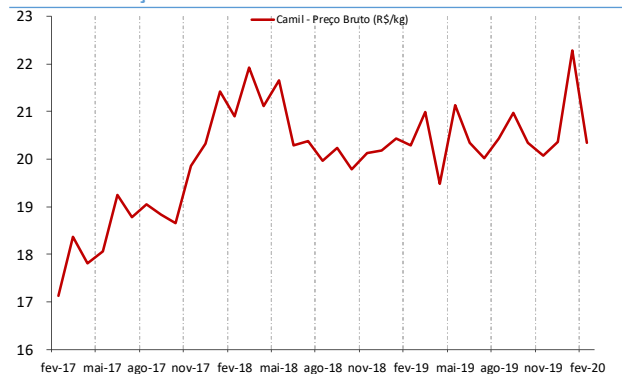
Fonte: Companhia

No trimestre, o **preço bruto** atingiu R\$20,94/kg (+3,1% YoY) e o **preço líquido** R\$15,80/kg (+3,1% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$20,61/kg (+1,1% YoY) e o preço líquido R\$15,60/kg (+1,0% YoY).

Ressaltamos no ano a continuidade da dificuldade de pesca local em sardinha e atum.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou *market share* em sardinha de 40,5% (-0,7pp YoY) e em atum de 24,9% (+1,0pp YoY). Em *value share*, a Companhia registrou em sardinha 40,8% (-0,4pp YoY) e em atum de 25,6% (+0,5pp YoY).¹⁴

Pescados - Preço Bruto Camil



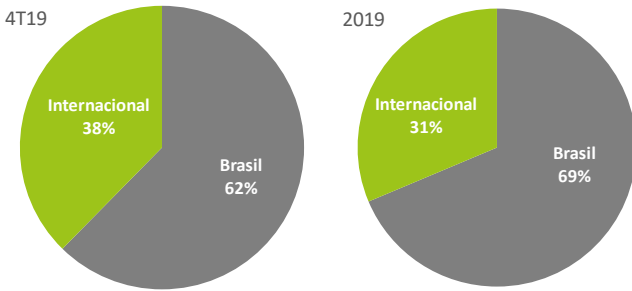
Fonte: Companhia

¹⁴Fonte: Nielsen Retail Index bimestral (varejo), Dez-Jan/20 em relação a Dez-Jan/19.

Segmento Alimentício Internacional

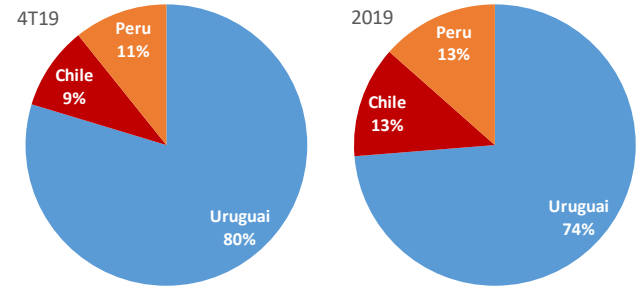
No segmento internacional, o **volume de vendas** atingiu 202,5 mil tons no trimestre (+18,7% YoY) e 634,5 mil tons (+2,2% YoY) no ano, com crescimento de vendas em todos os países, com destaque para o Peru.

Internacional – Representatividade do Volume por Segmento (%)



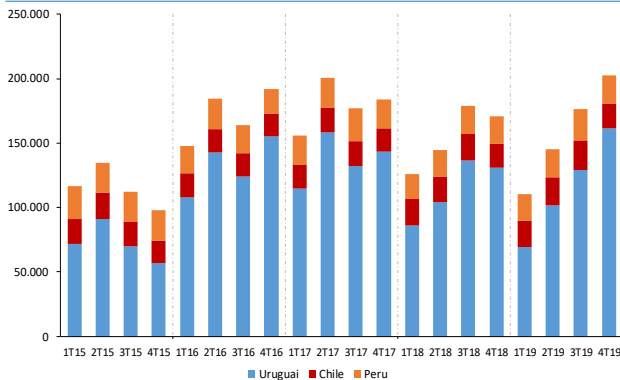
Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade do Volume por País (%)



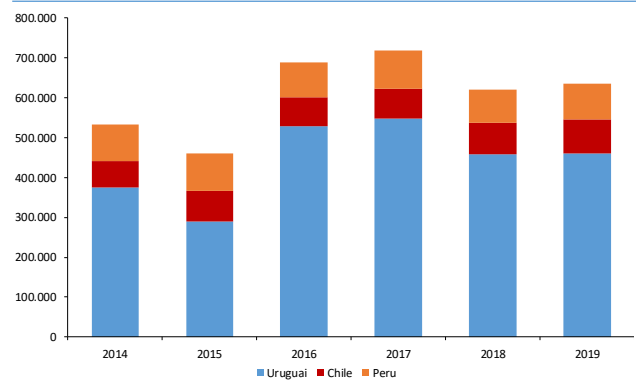
Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

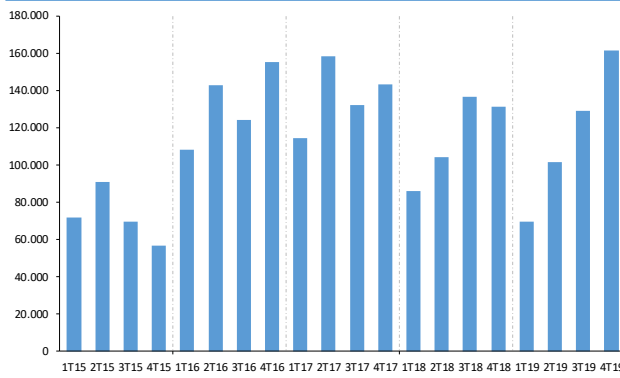


Fonte: Companhia

Uruguai

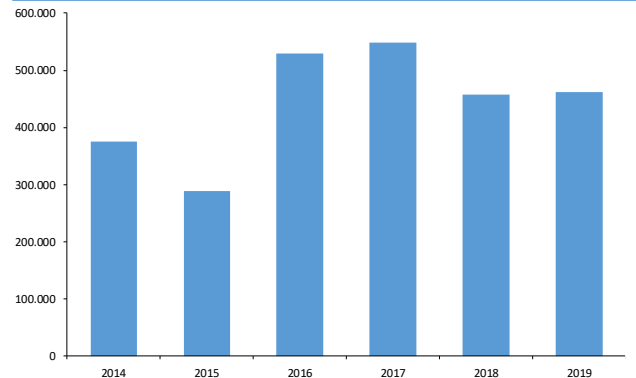
No Uruguai, o **volume** atingiu 161,3 mil tons (+23,1% YoY) no trimestre e 461,5 mil tons (+0,9% YoY) no ano. O crescimento de volumes no trimestre e no ano se deu devido ao crescimento das exportações, com recuperação de vendas no segundo semestre de 2019.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

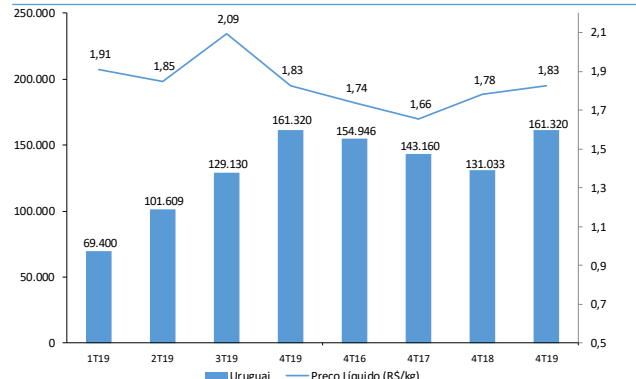
Uruguai - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 441,7 (-14,0% QoQ e -7,5% YoY) no trimestre e 479,5 (-7,5% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$1,85 (+2,6% YoY) no trimestre e R\$1,95/kg (+0,0% YoY) no ano. O **câmbio médio (R\$/US\$)** variou em +11,0% no 4T19 e +7,8% em 2019. Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 42,0% de *market share* (estabilidade).¹⁵

Uruguai - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



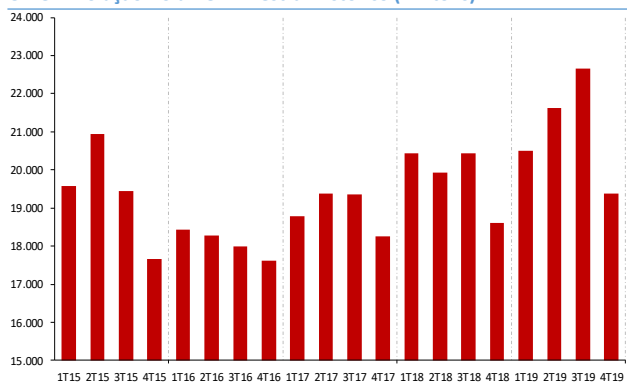
Fonte: Companhia

¹⁵Fonte: Consecha Comision Sectorial del Arroz (participación en el volume total de producción de arroz en Uruguay para el año 2019).

Chile

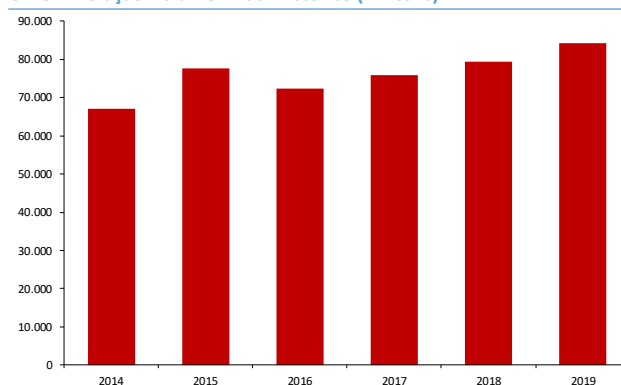
No Chile, o **volume** atingiu 19,4 mil tons (+4,1% YoY) no trimestre e 84,1 mil tons (+6,0% YoY) no ano. Continuamos apresentando crescimento de volume e rentabilidade positiva no trimestre e no ano.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Chile - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

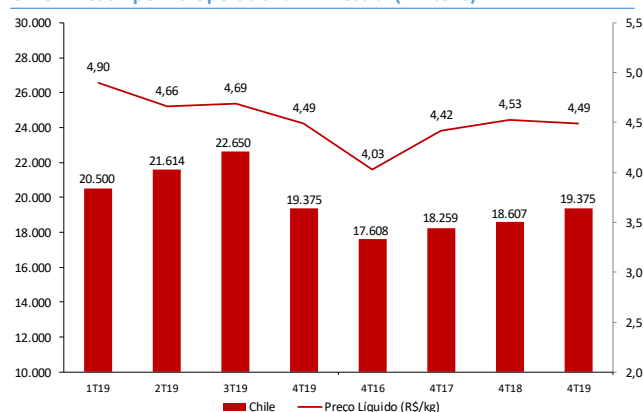
O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 988,4 (+4,6% YoY) no trimestre e 994,0 (+0,4% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$5,33 (+0,3% YoY) no trimestre e R\$5,55/kg (-2,1% YoY) no ano. O **câmbio médio (R\$/ CLP)** variou em -4,3% no 4T19 e -2,5% em 2019.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 32,9% de *market share* (-0,8pp YoY).¹⁶

Destacamos em Fevereiro de 2020 o **anúncio da aquisição da Unidade de Negócios Pet Food da Empresas Iansa S.A ("LDA")**. A LDA opera no Chile como um dos líderes em marca de produtos de *pet food*, com *market share* significativo e elevado potencial de crescimento. A aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia e representa um importante passo para a expansão das operações chilenas da Camil para novas categorias. Essa mais recente aquisição consiste em um passo importante para fortalecimento da competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade por meio de sua subsidiária Tucapel.

O valor final da operação totalizou CLP37,0 bilhões de pesos chilenos, equivalente em fevereiro/2020 a aproximadamente R\$200 milhões de reais (ou US\$48 milhões de dólares). A conclusão da transação está sujeita à aprovação da autoridade chilena de defesa da concorrência do Chile - Fiscalía Nacional Económica ("FNE"), dentre outras condições usuais a este tipo de operação. Durante o período de análise pelo FNE as companhias continuam operando de forma independente.

Chile - Desempenho Operacional Trimestral (mil tons)



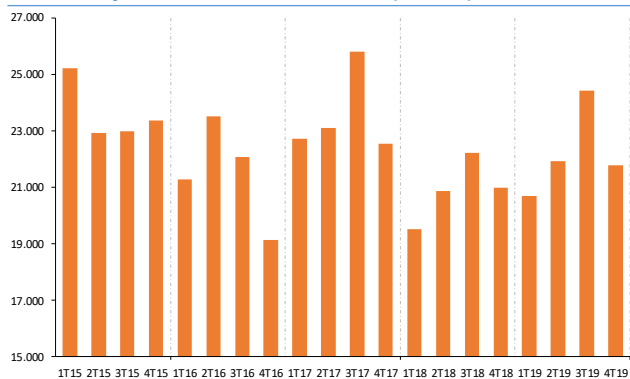
Fonte: Companhia

¹⁶Fonte: Nielsen Scantrack Semanal Out-Nov.19.

Peru

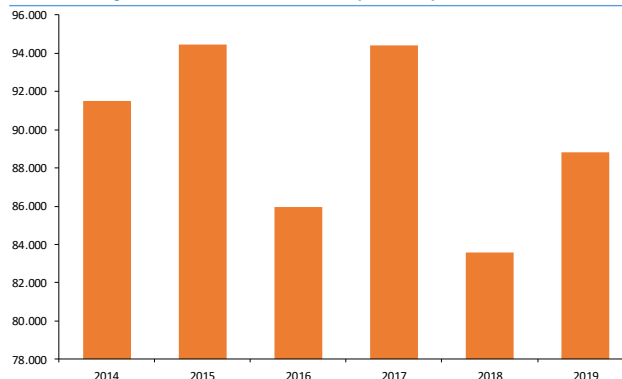
No Peru, o **volume das vendas** atingiu 21,8 mil tons (+3,7% YoY) no trimestre e 88,8 mil tons (+6,3% YoY) no ano. A recuperação dos volumes no trimestre e do ano foi impulsionada pelo aumento do número de pontos de vendas e retomada do consumo de arroz empacotado no período, após cenário de instabilidade política e econômica do país no ano anterior.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Peru - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

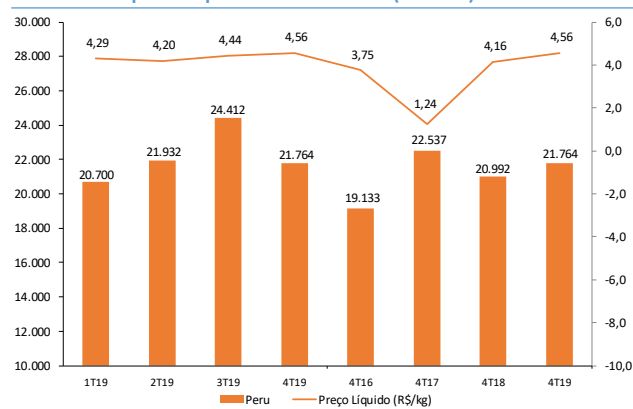


Fonte: Companhia

O **preço bruto em SOL por tonelada** atingiu 4.176,7 (+2,5% QoQ e +0,7% YoY) no trimestre e 4.146,0 (+1,5% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$5,21 (+11,0% YoY) no trimestre e R\$5,00/kg (+8,1% YoY) no ano. O **câmbio médio (R\$/ SOL)** variou em +10,5% no 4T19 e +6,6% em 2019.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 39,4% de *market share* (+6,4pp YoY).¹⁷

Peru - Desempenho Operacional Trimestral (mil tons)



Fonte: Companhia

¹⁷Fonte: Kantar World Panel Ago/Set19.

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	29-fev-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Receita Bruta	1.538,3	1.656,2	1.736,9	12,9%	4,9%	5.503,0	6.251,2	13,6%
(-) Deduções de Vendas	(206,3)	(212,7)	(245,0)	18,7%	15,2%	(754,2)	(855,1)	13,4%
Impostos sobre Vendas	(97,4)	(102,8)	(119,5)	22,7%	16,2%	(357,3)	(407,5)	14,1%
Devoluções e Abatimentos	(108,9)	(109,8)	(125,5)	15,2%	14,3%	(396,9)	(447,6)	12,8%
Receita Líquida	1.332,0	1.443,5	1.491,9	12,0%	3,4%	4.748,8	5.396,1	13,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.009,6)	(1.100,8)	(1.154,3)	14,3%	4,9%	(3.527,1)	(4.145,3)	17,5%
Lucro Bruto	322,4	342,7	337,7	4,7%	-1,5%	1.221,7	1.250,8	2,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(263,0)	(244,3)	(244,0)	-7,2%	-0,1%	(923,9)	(954,5)	3,3%
Despesas com Vendas	(184,1)	(164,0)	(169,0)	-8,2%	3,0%	(631,0)	(642,9)	1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(80,3)	(75,1)	-4,9%	-6,5%	(292,9)	(311,5)	6,4%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,9)	2,6	-749,0%	-374,7%	(1,0)	(0,6)	-38,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	28,9	(0,5)	0,8	-97,2%	n.a.	85,2	2,5	-97,1%
Lucro Operacional (EBIT)	87,9	97,0	97,0	10,4%	0,1%	382,0	298,2	-21,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(16,6)	(19,4)	(13,7)	-17,6%	-29,5%	(16,0)	(62,1)	288,0%
(-) Despesas Financeiras	(47,2)	(43,3)	(46,2)	-2,1%	6,6%	(217,9)	(189,3)	-13,1%
(+) Receitas Financeiras	30,6	23,9	32,5	6,3%	35,9%	201,9	127,2	-37,0%
Resultado antes Impostos	71,3	77,6	83,4	16,9%	7,5%	366,0	236,2	-35,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	29,0	(11,5)	0,2	-99,1%	-102,2%	(3,6)	3,5	-196,4%
Imposto de Renda / CSLL	14,8	(10,2)	(0,6)	-104,3%	-93,8%	(33,3)	(22,1)	-33,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	14,2	(1,3)	0,9	-93,8%	n.a.	29,7	25,6	-13,8%
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%
Lucro Líquido / ação	0,25	0,18	0,23	-9,6%	26,5%	0,90	0,65	-28,0%
Lucro Líquido Ajustado	77,6	66,1	83,6	7,8%	26,5%	245,8	239,6	-2,5%
Lucro Líquido Ajustado / ação	0,19	0,18	0,23	19,4%	26,5%	0,62	0,65	4,5%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	16,6	19,4	13,7	-17,6%	-29,5%	16,0	62,1	288,0%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(29,0)	11,5	(0,2)	-99,1%	-102,2%	3,6	(3,5)	-196,4%
(-) Depreciação e Amortização	27,3	36,0	40,0	46,6%	11,1%	101,4	143,5	41,5%
(=) EBITDA	115,2	133,0	137,1	19,0%	3,1%	483,4	441,7	-8,6%
(+/-) Receitas e Despesas não recorrentes	27,9	-	-	-	-	79,2	-	-
(=) EBITDA Ajustado	87,3	133,0	137,1	57,0%	3,1%	404,2	441,7	9,3%
Margens								
Margem Bruta	24,2%	23,7%	22,6%	-1,6pp	-1,1pp	25,7%	23,2%	-2,5pp
Margem EBITDA	8,6%	9,2%	9,2%	0,5pp	0,0pp	10,2%	8,2%	-2,0pp
Margem EBITDA Ajustada	6,6%	9,2%	9,2%	2,6pp	0,0pp	8,5%	8,2%	-0,3pp
Margem Líquida	7,5%	4,6%	5,6%	-1,9pp	1,0pp	7,6%	4,4%	-3,2pp
Margem Líquida Ajustada	5,8%	4,6%	5,6%	-0,2pp	1,0pp	5,2%	4,4%	-0,7pp

Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	28-fev-20	4T18	3T19	28-fev-19	28-fev-20	12M18
Receita Líquida	987,6	1.002,2	1.084,6	9,8%	8,2%	3.346,3	3.914,8	17,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(761,7)	(771,0)	(851,4)	11,8%	10,4%	(2.521,3)	(3.054,6)	21,2%
Lucro Bruto	225,9	231,2	233,3	3,3%	0,9%	825,0	860,2	4,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(190,8)	(165,1)	(170,1)	-10,9%	3,0%	(650,0)	(675,9)	4,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	26,6	0,0	0,6	-97,9%	2528,6%	67,8	1,1	-98,3%
Lucro Operacional (EBIT)	61,7	66,2	63,7	3,3%	-3,7%	242,8	185,4	-23,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(16,6)	(15,2)	(12,7)	-23,4%	-16,3%	0,4	(53,1)	n.a.
(-) Despesas Financeiras	(42,7)	(35,4)	(39,4)	-7,8%	11,3%	(181,0)	(161,7)	-10,7%
(+) Receitas Financeiras	26,1	20,2	26,6	2,1%	32,0%	181,4	108,5	-40,2%
Resultado antes Impostos	45,1	51,0	51,0	13,1%	0,1%	243,2	132,3	-45,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	33,4	(6,7)	9,2	n.a.	-238,9%	17,4	28,3	62,8%
Lucro Líquido	78,5	44,3	60,3	-23,2%	36,0%	260,6	160,7	-38,3%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	78,5	44,3	60,3	-23,2%	36,0%	260,6	160,7	-38,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	16,6	15,2	12,7	-23,4%	-16,3%	(0,4)	53,1	n.a.
(+) Imposto de Renda / CSLL	(33,4)	6,7	(9,2)	n.a.	-238,9%	(17,4)	(28,3)	62,8%
(+) Depreciação e Amortização	17,4	24,1	28,1	61,3%	16,4%	63,8	96,8	51,8%
(=) EBITDA	79,1	90,3	91,8	16,1%	1,7%	306,6	282,3	-7,9%
Margens								
Margem Bruta	22,9%	23,1%	21,5%	-1,4pp	-1,6pp	24,7%	22,0%	-2,7pp
Margem EBITDA	8,0%	9,0%	8,5%	0,5pp	-0,5pp	9,2%	7,2%	-2,0pp
Margem Líquida	7,9%	4,4%	5,6%	-2,4pp	1,1pp	7,8%	4,1%	-3,7pp

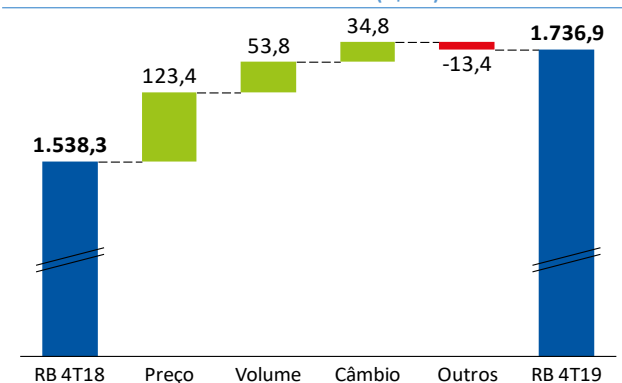
Alimentício Internacional	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	28-fev-20	4T18	3T19	28-fev-19	28-fev-20	12M18
Receita Líquida	344,4	441,3	407,3	18,3%	-7,7%	1.402,5	1.481,3	5,6%
(-) Custos das vendas e serviços	(247,9)	(329,8)	(302,9)	22,2%	-8,2%	(1.005,8)	(1.090,6)	8,4%
Lucro Bruto	96,5	111,5	104,4	8,2%	-6,3%	396,7	390,7	-1,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(72,2)	(79,2)	(74,0)	2,4%	-6,6%	(274,0)	(278,6)	1,7%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,0	(1,5)	2,9	n.a.	n.a.	16,4	0,8	-95,4%
Lucro Operacional (EBIT)	26,3	30,8	33,3	26,6%	8,1%	139,1	112,8	-18,9%
(+/-) Resultado Financeiro	0,0	(4,2)	(0,9)	-	-77,5%	(16,4)	(9,0)	-45,3%
(-) Despesas Financeiras	(4,5)	(8,0)	(6,8)	51,8%	-14,2%	(36,9)	(27,7)	-25,0%
(+) Receitas Financeiras	4,5	3,8	5,9	30,7%	56,8%	20,5	18,7	-8,8%
Resultado antes Impostos	26,3	26,6	32,4	23,0%	21,7%	122,7	103,8	-15,4%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(4,4)	(4,8)	(9,0)	104,6%	86,7%	(21,1)	(24,9)	17,8%
Lucro Líquido	21,9	21,8	23,4	6,6%	7,3%	101,6	79,0	-22,3%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	21,9	21,8	23,4	6,6%	7,3%	101,6	79,0	-22,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	-	4,2	0,9	-	-77,5%	16,4	9,0	-45,3%
(+) Imposto de Renda / CSLL	4,4	4,8	9,0	104,6%	86,7%	21,1	24,9	17,8%
(+) Depreciação e Amortização	9,9	11,9	11,9	20,7%	0,5%	37,6	46,6	24,1%
(=) EBITDA	36,2	42,7	45,3	25,0%	6,0%	176,7	159,4	-9,8%
Margens								
Margem Bruta	28,0%	25,3%	25,6%	-2,4pp	0,4pp	28,3%	26,4%	-1,9pp
Margem EBITDA	10,5%	9,7%	11,1%	0,6pp	1,4pp	12,6%	10,8%	-1,8pp
Margem Líquida	6,4%	4,9%	5,7%	-0,6pp	0,8pp	7,2%	5,3%	-1,9pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

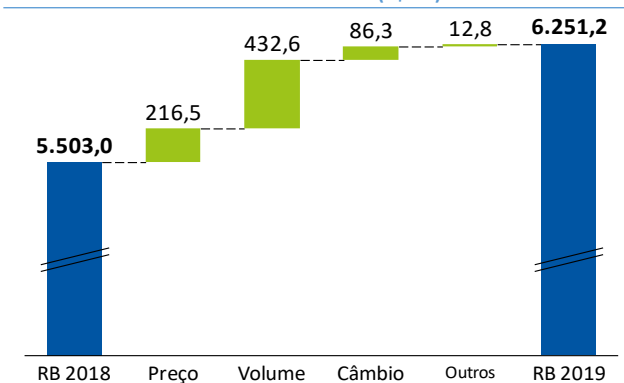
A **receita bruta consolidada** atingiu R\$1,7 bilhão no trimestre (+12,9% YoY) e R\$6,3 bilhões no ano (+13,6% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período conforme abaixo.

Consolidado 4T19: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Consolidado 2019: Abertura Receita Bruta (R\$mn)

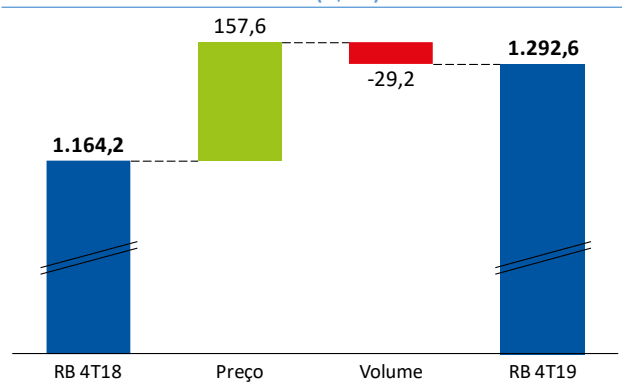


Fonte: Companhia

Demonstramos abaixo os principais impactos da receita bruta separado em Brasil e Internacional:

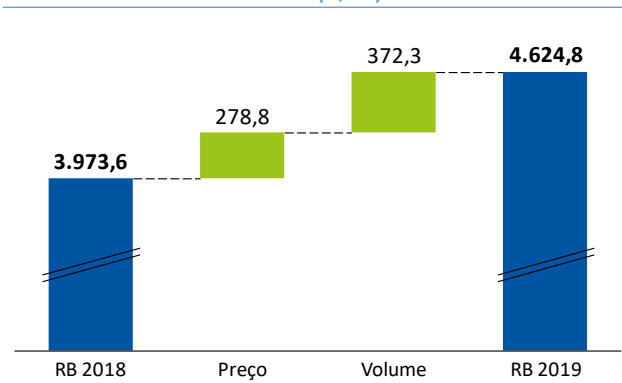
Brasil

Brasil 4T19: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



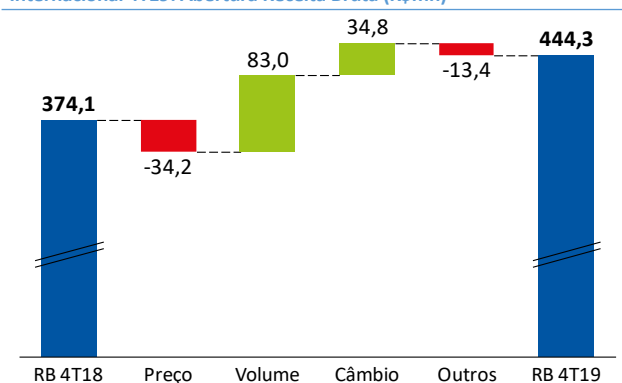
Fonte: Companhia

Brasil 2019: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



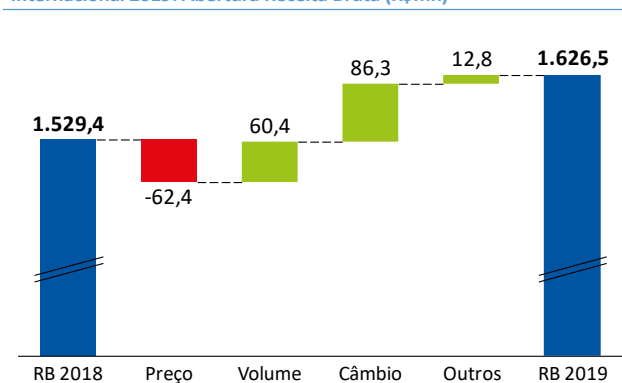
Fonte: Companhia

Internacional 4T19: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Internacional 2019: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$1,5 bilhão no trimestre (+12,0% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$1,1 bilhão (+9,8% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período. O crescimento da receita líquida no trimestre também foi impulsionado pelo aumento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$407,3 milhões no trimestre (+18,3% YoY), em função do impacto cambial no período e efeito conjunto do aumento de volume e preços no Uruguai, Chile e Peru. No ano, a **receita líquida consolidada** atingiu R\$5,4 bilhões no trimestre (+13,6% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$3,9 bilhões (+17,0% YoY) e pelo crescimento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$1,5 bilhões (+5,6% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período.

Maiores detalhes desse impacto estão descritos neste release na seção de Desempenho Operacional, aberto por categoria e por país.

Custos e Despesas

Despesas por função	4T18	3T19	4T19	4T19 vs 4T18	4T19 vs 3T19	12M18	12M19	12M19 vs. 12M18
Data Fechamento	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Despesas por função	(1.272,6)	(1.345,1)	(1.398,3)	9,9%	4,0%	(4.451,1)	(5.099,8)	14,6%
Custo das Vendas e Serviços	(1.009,6)	(1.100,8)	(1.154,3)	14,3%	4,9%	(3.527,1)	(4.145,3)	17,5%
Despesas com Vendas	(184,1)	(164,0)	(169,0)	-8,2%	3,0%	(631,1)	(642,9)	1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(80,3)	(75,1)	-4,9%	-6,5%	(292,9)	(311,5)	6,4%

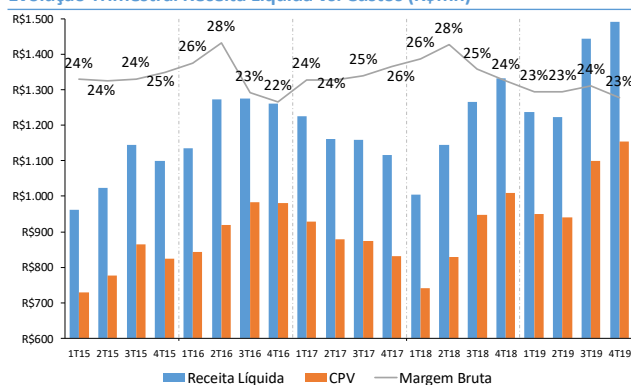
Despesas por natureza	4T18	3T19	4T19	4T19 vs 4T18	4T19 vs 3T19	12M18	12M19	12M19 vs. 12M18
Data Fechamento	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Despesas por Natureza	(1.272,6)	(1.345,1)	(1.398,3)	9,9%	4,0%	(4.451,1)	(5.099,8)	14,6%
Matéria Prima e Materiais	(860,7)	(898,7)	(943,7)	9,6%	5,0%	(2.936,9)	(3.397,9)	15,7%
Serviços de Terceiros	(39,0)	(26,6)	(32,4)	-16,9%	22,0%	(143,3)	(131,1)	-8,5%
Manutenção	(20,0)	(26,3)	(31,3)	56,4%	18,8%	(83,9)	(109,8)	30,8%
Pessoal	(112,6)	(110,7)	(119,4)	6,1%	7,9%	(450,7)	(457,4)	1,5%
Fretes	(122,9)	(112,9)	(128,1)	4,2%	13,5%	(403,6)	(471,6)	16,8%
Comissões sobre Vendas	(7,4)	(9,1)	(7,7)	4,0%	-15,5%	(23,8)	(30,3)	27,4%
Energia Elétrica	(11,5)	(16,4)	(16,1)	40,4%	-1,5%	(47,1)	(56,1)	19,2%
Depreciação e Amortização	(27,3)	(27,8)	(31,2)	14,2%	12,2%	(101,4)	(110,4)	8,9%
Locação	(9,5)	(22,8)	(3,1)	-67,0%	-86,2%	(49,3)	(39,2)	-20,6%
Impostos e taxas	(6,2)	(7,6)	(8,0)	28,4%	4,8%	(24,9)	(28,8)	15,7%
Despesas com exportação	(8,2)	(27,2)	(21,2)	158,9%	-22,0%	(34,0)	(67,7)	99,0%
Outras Despesas	(47,4)	(50,8)	(32,7)	-31,1%	-35,7%	(152,0)	(126,8)	-16,6%

Custo das Vendas e Serviços

Os **custos das vendas e serviços do trimestre** atingiram R\$1,2 bilhão (+14,3% YoY) no trimestre, ou 77,4% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$851,4 milhões (+11,8% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$49,34; +23,1% YoY)¹⁸, feijão (R\$204,66/saca; +7,1% YoY)¹⁹, açúcar (R\$74,29/saca; +8,2% YoY)²⁰ e pescados, decorrente da variação cambial que impacta o custo de aquisição da matéria-prima importada dessa categoria e pelo crescimento de volume de pescados no período (+29,5% YoY). O crescimento dos custos das vendas e serviços do trimestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$302,9 milhões (+22,2% YoY), impulsionado pelo crescimento no volume de vendas do segmento (+18,3% YoY).

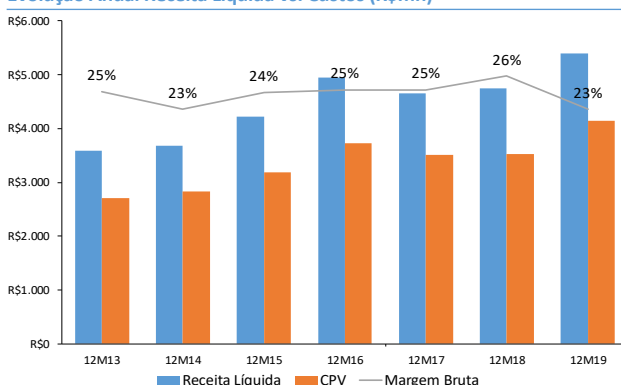
Os **custos das vendas e serviços do ano** atingiram R\$4,1 bilhão (+17,5% YoY), ou 76,8% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$3,0 bilhões (+21,2% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$45,17; +11,8% YoY), feijão (R\$192,88/saca; +57,3% YoY), açúcar (R\$66,87/saca; +10,9% YoY) e pescados, decorrente da variação cambial que impacta o custo de aquisição da matéria-prima importada dessa categoria e pelo crescimento de volume de pescados no período (+9,7% YoY). Destacamos que a base comparativa anual é impactada pela consolidação dos resultados da SLC Alimentos apenas a partir do 4T18. O crescimento dos custos das vendas e serviços do trimestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$1,1 bilhão (+8,4% YoY), impulsionado pelo crescimento no volume de vendas do segmento (+5,6% YoY), impacto cambial e crescimento de preços no período no Uruguai e Peru.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mm)



Fonte: Companhia

Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos (R\$mm)



Fonte: Companhia

¹⁸Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

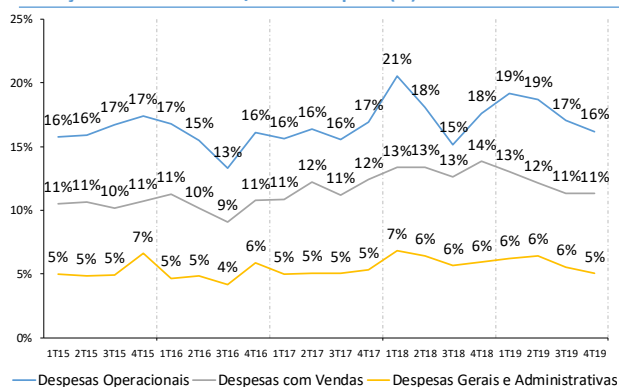
¹⁹Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

²⁰Fonte: CEPEA; indicador do açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Levando esses fatores em consideração, o Lucro Bruto atingiu R\$337,7 milhões (+4,7% YoY) com margem de 22,6% (-1,6pp YoY) no trimestre. No ano, o mesmo indicador atingiu R\$1,3 bilhão (+2,4% YoY) com margem de 23,2% (-2,5pp YoY).

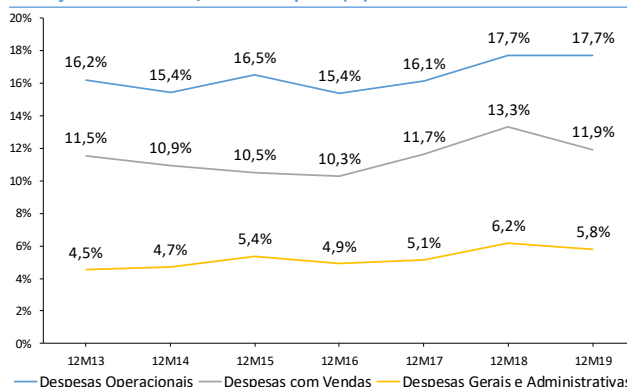
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A no trimestre atingiu R\$244,0 milhões (-7,2% YoY), equivalente a 16,4% da receita líquida (-3,4pp YoY). A redução no trimestre ocorreu, principalmente, no SG&A Brasil (-10,8% YoY) com redução de volumes no período e em função das iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano com destaque para gerenciamento do frete. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo crescimento do SG&A Internacional (+2,4% YoY), com crescimento de volumes e impacto cambial do período.

O SG&A no ano atingiu R\$954,5 milhões (+3,3% YoY), equivalente a 17,7% da receita líquida (-1,8pp YoY). O crescimento no ano ocorreu, principalmente, no SG&A Brasil (+4,0% YoY) com crescimento de volumes no período. Destacamos que a base comparativa anual é impactada pela consolidação dos resultados da SLC Alimentos apenas a partir do 4T18. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Internacional (+1,7% YoY), com crescimento de volumes e impacto cambial do período.

Vale destacar que a redução da representatividade do SG&A na receita líquida do trimestre e do ano reflete uma melhor eficiência da Companhia, fruto desses esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período. Apresentamos abaixo o detalhamento das variações entre despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por segmento:

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$169,0 milhões (-8,2% YoY), ou 11,3% da receita líquida do trimestre (-2,5pp YoY), devido a redução das despesas com vendas do Brasil (-10,5% YoY) e redução das despesas com vendas no Internacional (-2,9% YoY).

As despesas com vendas do Brasil apresentaram redução de -10,5% YoY, representando 10,6% da receita líquida do trimestre (-2,4pp YoY). Esse resultado se deu em função da redução de volumes no período e das iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano, sendo a principal redução em fretes e redução de perdas. As despesas com vendas do Internacional apresentaram redução de -2,9% YoY, representando 13,3% da receita líquida do trimestre (-2,9pp YoY). Esse resultado se deu em função da redução das despesas com vendas do Chile, parcialmente compensado pelo crescimento das despesas de vendas do Uruguai e Peru.

As despesas com vendas no ano atingiram R\$642,9 milhões (+1,9% YoY), ou 11,9% da receita líquida do ano (-1,4pp YoY), devido ao crescimento das despesas com vendas do Brasil (+5,4% YoY) e redução das despesas com vendas no Internacional (-5,4% YoY).

As despesas com vendas do Brasil apresentaram crescimento de +5,4% YoY, representando 11,4% da receita líquida do ano (-1,3pp YoY). Esse resultado se deu em função do crescimento das despesas de fretes e comissões sobre vendas no período, com aumento de volumes YoY. Destacamos que em representatividade da receita líquida as despesas de fretes apresentaram redução de 0,6pp YoY. Esse efeito foi parcialmente compensado pelas iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano, sendo a principal redução em ações promocionais, promotores de venda e redução de perdas. Destacamos que a base comparativa anual é impactada pela consolidação dos resultados da SLC Alimentos apenas a partir do 4T18. As despesas com vendas do Internacional apresentaram redução de -5,4% YoY,

representando 13,2% da receita líquida do ano (-1,5pp YoY). Esse resultado se deu em função da redução das despesas com vendas do Chile, parcialmente compensado pelo crescimento das despesas de vendas do Uruguai e Peru.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$75,1 milhões (-4,9% YoY), ou 5,1% da receita líquida do trimestre (-0,9pp YoY), principalmente devido a redução das despesas do Brasil (-11,5% YoY), parcialmente compensado pelo crescimento das despesas do Internacional (+20,3% YoY).

As despesas gerais e administrativas do Brasil apresentaram redução de -11,5% YoY, representando 5,1% da receita líquida do trimestre (-1,2pp YoY). A redução ocorreu, principalmente, em função das iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano. As principais reduções no período ocorreram em função da redução de pessoal (com queda nas despesas com salários e outros benefícios), manutenção e energia elétrica. Destacamos que o crescimento das despesas de depreciação e amortização observado nas despesas gerais e administrativas ocorre em função da adoção da norma IFRS 16 sendo parcialmente compensada nas despesas de aluguéis do período. A redução foi parcialmente compensada pelo crescimento das despesas gerais e administrativas do Internacional, que apresentou crescimento de +20,3% YoY, ou 4,9% da receita líquida do trimestre (+0,1pp) impulsionadas pelo crescimento das despesas no Chile.

As despesas gerais e administrativas no ano atingiram R\$311,5 milhões (+6,4% YoY), ou 5,8% da receita líquida do ano (-0,4pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas do Internacional (+23,5% YoY) e das despesas do Brasil (+1,3% YoY).

As despesas gerais e administrativas do Brasil apresentaram crescimento de 1,3% YoY, representando 5,8% da receita líquida do ano (-0,9pp YoY). Destacamos que a base comparativa anual é impactada pela consolidação dos resultados da SLC Alimentos apenas a partir do 4T18 e, portanto, o crescimento observado ocorreu em função das despesas adicionais com o crescimento de produção da Companhia no período. Vale destacar que essas despesas foram parcialmente compensadas pelas iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano. Destacamos que o crescimento das despesas de depreciação e amortização observado nas despesas gerais e administrativas ocorre em função da adoção da norma IFRS 16 é parcialmente compensada nas despesas de aluguéis do período. O crescimento do período foi impulsionado pelo aumento das despesas gerais e administrativas do Internacional, que apresentou crescimento de +23,5% YoY, ou 5,6% da receita líquida do ano (+0,8pp) impulsionadas pelo crescimento das despesas no Chile.

Outras receitas (despesas) operacionais

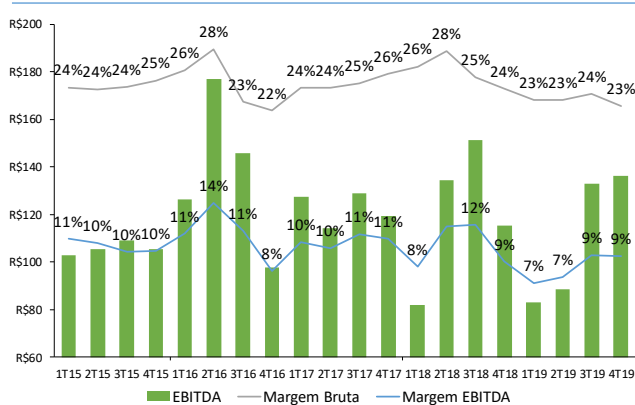
As outras receitas operacionais (excluindo equivalência patrimonial) atingiram R\$0,8 milhão positivos no trimestre (vs. R\$28,9 milhões no 4T18) e R\$2,5 milhões no ano (vs. R\$85,2 milhões em 2018). Relembramos que a base comparativa do ano passado foi afetada pelo reconhecimento de receitas de créditos fiscais, entre outros efeitos não recorrentes.

EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o EBITDA do trimestre atingiu R\$137,1 milhões (+19,0% YoY) com margem de 9,2% (+0,5pp YoY). No ano, o mesmo indicador atingiu R\$441,7 milhões (-8,6% YoY) com margem de 8,2% (-2,0pp YoY).

Comparado ao resultado ajustado do ano de 2018²¹, o EBITDA variação de +57,0% YoY e a margem +2,6pp YoY no 4T19 e +9,3% YoY e -0,3pp no ano, respectivamente.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

21 Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de R\$13,7 milhões no trimestre (-17,6% YoY) em função, principalmente dos derivativos e compensado parcialmente pelo reconhecimento dos juros sobre arrendamentos no período.

No ano, o resultado financeiro líquido atingiu uma despesa de R\$62,1 milhões vs. R\$16 milhões em 2018 (+288,0% YoY), principalmente, em função dos efeitos não recorrentes da base comparativa. Relembramos que a base comparativa do 2018 foi impactada por receitas financeiras não recorrentes referentes ao reconhecimento de atualizações monetárias dos créditos fiscais reconhecidos no período.

Imposto de Renda e CSLL

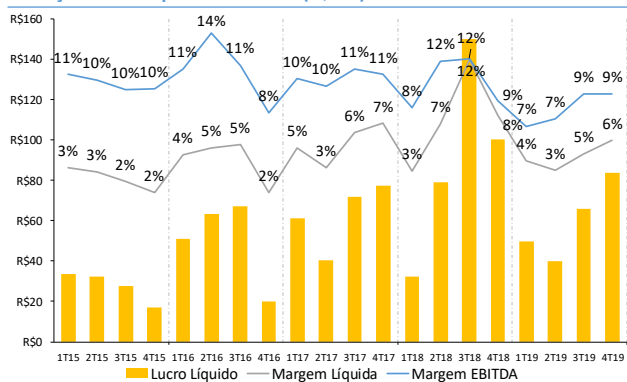
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu R\$0,2 milhões positivos no trimestre (vs. R\$29 milhões positivos no 4T18) e R\$3,5 milhões positivos no ano (vs. despesa de R\$3,6 milhões em 2018), principalmente pelos efeitos da exclusão de subvenções sobre investimentos relativos aos créditos de ICMS e pagamento de Juros sobre Capital Próprio nos períodos.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$83,6 milhões (-16,6% YoY)** com **margem de 5,6% (-1,9pp)**. No ano, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$239,6 milhões (-33,9% YoY)** com **margem de 4,4% (-3,2pp)**. Comparado ao resultado ajustado do ano de 2018²², o **Lucro Líquido** apresentou **variação de +7,8% YoY** e a **margem -0,2pp YoY no 4T19 e -2,5% YoY e -0,7pp no ano, respectivamente**.

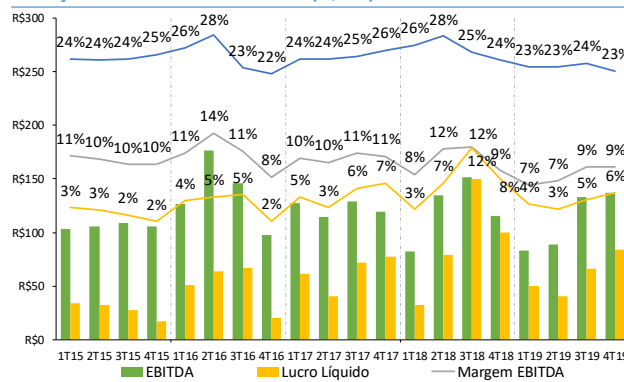
O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,23 (+19,4% YoY) no trimestre e R\$0,65 (+4,5% YoY) no ano. Vale destacar a redução do total de ações da Companhia para 370 milhões ações ordinárias (vs. aprox. 410 milhões no ano anterior), em função do cancelamento do saldo total de ações em tesouraria após a conclusão do terceiro programa de recompra em novembro de 2019.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

22 Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	4T18	3T19	4T19	4T19 vs 4T18	4T19 vs 3T19
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	29-Feb-20		
Endividamento Total	1.428,8	2.052,0	1.602,9	12,2%	-21,9%
Empréstimos e Financiamentos	448,7	473,6	239,4	-46,6%	-49,5%
Debêntures	980,1	1.578,4	1.363,5	39,1%	-13,6%
Curto Prazo	514,1	827,7	560,6	9,1%	-32,3%
Longo Prazo	914,7	1.224,3	1.042,3	13,9%	-14,9%
Abertura por moedas					
R\$	1.031,2	1.695,1	1.487,1	44,2%	-12,3%
USD	281,3	259,9	0,3	-99,9%	-99,9%
CLP	7,2	1,4	0,3	-95,3%	-76,2%
PEN	109,1	95,6	115,1	5,5%	20,4%
Alavancagem					
Dívida Bruta	1.428,8	2.052,0	1.602,9	12,2%	-21,9%
Caixa e disponibilidades + aplicações financeiras	396,7	486,5	570,1	43,7%	17,2%
Dívida Líquida	1.032,1	1.565,5	1.032,8	0,1%	-34,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (x)	2,1x	3,7x	2,3x	0,2x	-1,4x

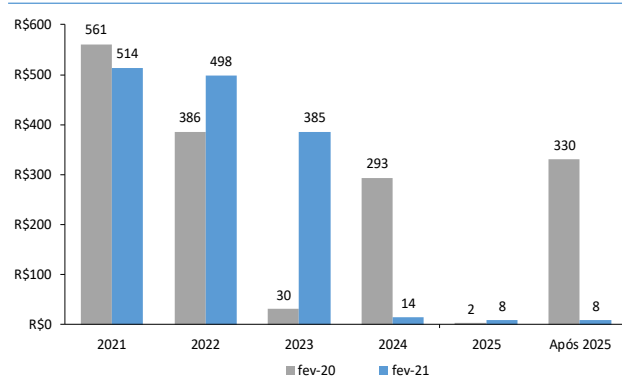
O **endividamento total** atingiu R\$1,6 bilhões (+12,2% YoY), em função da:

- (i) conclusão da emissão de R\$600 milhões em debêntures em abril de 2019, vinculadas a emissão de CRA. Esse é um instrumento utilizado desde o início de nosso trabalho de gerenciamento do endividamento, com custos próximos a 100% da Taxa DI, o que possibilitou a substituição de financiamentos com custos mais altos e alongamento do perfil de amortização; e

- (ii) 3ª recompra de ações da Companhia concluída em novembro de 2019, realizada em três etapas no total de 30.665.030 ações detidas pelo acionista WP XII E Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Fundo de Investimento da Warburg Pincus), no valor de R\$6,25 reais por ação.

A **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$570,1 milhões (+43,7% YoY). Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido** (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,0 bilhão (+0,1% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,3x (+0,2x YoY).

Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

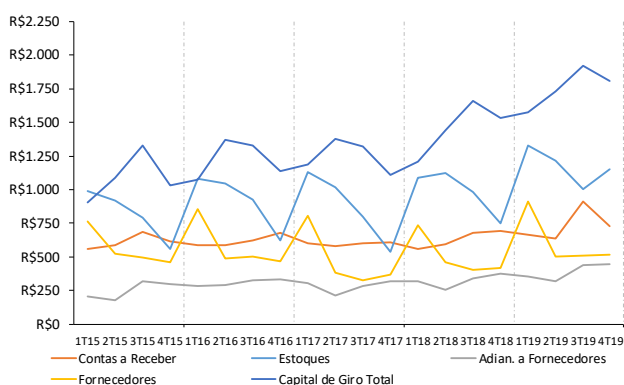
Capital de Giro

Capital de Giro	4T18	3T19	4T19	4T19 vs 4T18	4T19 vs 3T19
Data de fechamento	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20		
Receita Líquida UDM	4.748,8	5.236,2	5.396,1	13,6%	3,1%
Custo das Vendas e Serviços	(3.527,1)	(4.000,6)	(4.145,3)	17,5%	3,6%
Estoques	785,3	1.033,6	714,3	-9,0%	-30,9%
<i>Dias estoques</i>	81,3	94,3	62,9	-22,6%	-33,3%
Adiantamento a fornecedores	369,0	441,6	500,4	35,6%	13,3%
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	28,4	30,8	33,8	19,3%	9,9%
Contas a receber	690,5	909,0	725,3	5,0%	-20,2%
<i>Dias Contas a Receber</i>	53,1	63,4	49,1	-7,6%	-22,6%
Fornecedores	423,2	509,4	517,3	22,2%	1,5%
<i>Dias fornecedores</i>	43,8	46,5	45,5	4,0%	-2,0%
Outros Ativos Correntes	266,8	253,3	245,0	-8,2%	-3,3%
Outros Passivos Correntes	170,3	196,4	166,9	-2,0%	-15,0%
Capital de Giro	1.518,1	1.931,8	1.500,7	-1,1%	-22,3%
<i>Dias Capital de Giro</i>	116,7	134,7	101,5	-13,0%	-24,6%

O **capital de giro** atingiu R\$1,5 bilhão (-1,1% YoY), em função de redução de estoques e outros ativos e passivos correntes, parcialmente compensado por:

- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (+22,6% YoY)**, principalmente em função do aumento do programa de fomento de grãos no Brasil.
- ⊗ **Contas a Receber (+5,0% YoY)**, principalmente, em função do crescimento da receita e volume de pescados.
- ⊗ **Fornecedores (+22,2% YoY)**, principalmente, em função do aumento do custo de aquisição da matéria-prima no Brasil e Internacional.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)

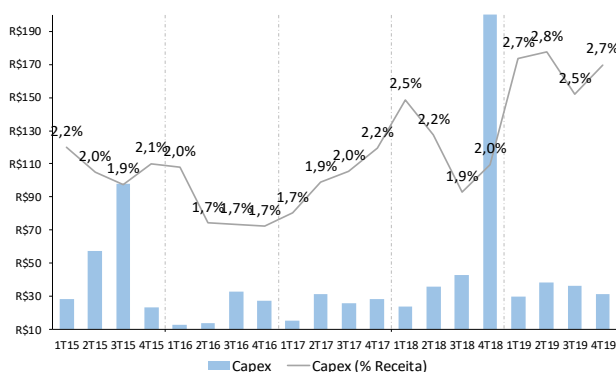


Fonte: Companhia

Capex

O **Capex** atingiu R\$31,4 milhões (-89,4% YoY) no trimestre e R\$135,5 milhões (-65,9% YoY) no ano, principalmente, devido a aquisição da SLC Alimentos na base comparativa de 2018. Excluindo esse efeito, o Capex apresentou crescimento em função da conclusão do projeto de internalização do processo de empacotamento de açúcar ("Super Barra"), investimentos na planta de Itaqui em secagem e armazenagem e outros projetos corporativos de tecnologia, incluindo a conclusão da implementação do novo sistema de Vendas (SFA), sistema de *Business Intelligence* (BI) e novo sistema de Suprimentos (Ariba).

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

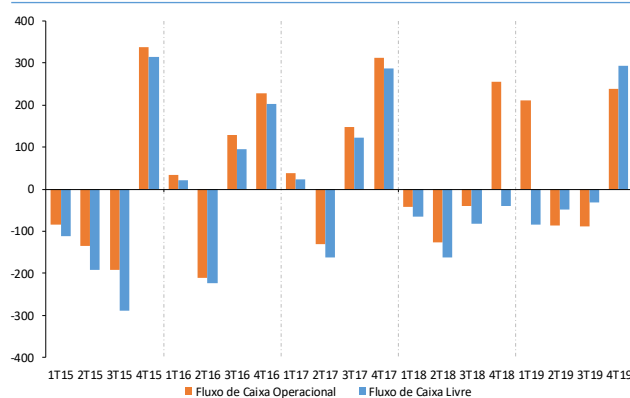
Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	4T19 vs 4T18	4T19 vs 3T19	12M18	12M19	12M19 vs. 12M18
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	29-fev-20			28-fev-19	29-fev-20	
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%
(+) Resultado Financeiro	16,6	19,4	13,7	-17,6%	-29,5%	16,0	62,1	288,0%
(+) D&A	27,3	36,0	40,0	46,6%	11,1%	101,4	143,5	41,5%
(-) Δ Capital de Giro	168,7	(193,3)	431,0	155,5%	-323,0%	30,7	17,3	-43,5%
(-) Capex	(295,3)	(36,1)	(31,4)	-89,4%	-12,9%	(397,2)	(135,5)	-65,9%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	17,6	(107,9)	536,9	2946,1%	-597,8%	113,3	327,0	188,8%

Destacamos o crescimento da depreciação, contendo os efeitos do IFRS 16, decorrente do aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, parcialmente compensado pela liberação de capital de giro no período, fruto da iniciativas de gerenciamento de estoques e fornecedores.

A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis, conforme descrito anteriormente. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam normalmente, consumo de caixa enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberação de capital de giro e melhoria do fluxo de caixa operacional.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mm)



Fonte: Companhia

Novas Normas - IFRS 16 e IFRIC 23

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigência a nova norma IFRS 16 – Leases (NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento Mercantil) e a nova interpretação IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments* (ITG 22/ ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro).

A Companhia apresentou os resultados contábeis contendo os efeitos do IFRS 16. O EBITDA Ajustado pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16, decorrente do aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, é de **R\$126,8 milhões (+10,1% YoY) com margem de 8,5% (-0,1pp YoY) no trimestre e R\$402,9 milhões (-16,6% YoY) com margem de 7,5% (-2,7pp YoY) no ano. Comparado ao resultado ajustado do ano de 2018²³, o EBITDA nominal e a margem excluindo os efeitos do IFRS 16 apresentaram variação de +45,3% YoY e -1,9pp YoY no trimestre e -0,3% YoY e -1,0pp YoY no ano, respectivamente.**

23 Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Estrutura Acionária

No 4T19 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões de ações, sendo 117,2 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 32% do capital total. No período aproximadamente 57% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 43% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO.

Em número de acionistas registramos 84 investidores institucionais (vs. 86 em nov/19) e mais de 30 mil investidores pessoas físicas (vs. 25 mil em nov/19), fruto da maior cobertura de *research* ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

Performance Acionária

Em 29 de fevereiro de 2020 as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$8,46/ação com *market cap* de R\$3,1 bilhões (US\$ 698 milhões), uma valorização de 17,7% em relação ao fechamento de fevereiro de 2019. O volume médio diário de negociação do ano foi de 1,2 milhões de ações, ou R\$9,2 milhões/dia, um aumento de 47,8% e 52,7% em relação ao ano de 2018, respectivamente.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou queda de 6,0%. No mesmo período o índice Ibovespa valorizou-se em 40,2%.

Agenda com o Mercado

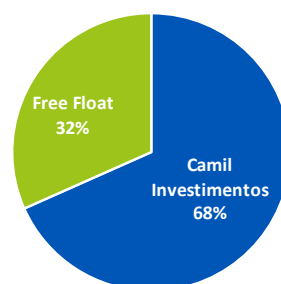
Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Frente as dificuldades apresentada do Covid-19, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, a Companhia suspendeu a participação em eventos corporativos e reuniões via cancelamento/adiamento de viagens internacionais e nacionais. Adotamos no escritório corporativo o trabalho remoto (*home office*), pelo qual nos mantemos à disposição para reuniões por meio de telefone, aplicativos ou videoconferências. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site, e-mail de Relações com Investidores (ri@camil.com.br) ou por meio do telefone +55 11 3039-9238.

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa para esse ano.

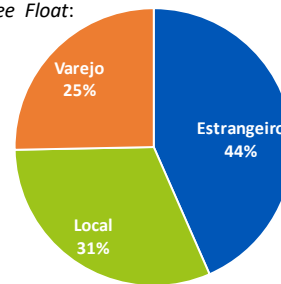
Ano	Evento	Data
2020	Divulgação de Resultados 4T19/2019	12-mai-20
2020	Q&A de Resultados 4T19/2019	13-mai-20 (11am BRT)
2020	Convocação AGO 2020	22-mai-20
2020	AGO 2020	26-jun-20
2020	Divulgação de Resultados 1T20	7-jul-20
2020	Q&A de Resultados 1T20	8-jul-20 (11am BRT)
2020	Divulgação do Formulário de Referência	31-jul-20
2020	Divulgação do Formulário IBGC	30-set-20
2020	Divulgação de Resultados 2T20	8-out-20
2020	Q&A de Resultados 2T20	9-out-20 (11am BRT)
2020	Camil Day 2020, SP	dez-20

Estrutura Acionária Fev/20

Estrutura Acionária:

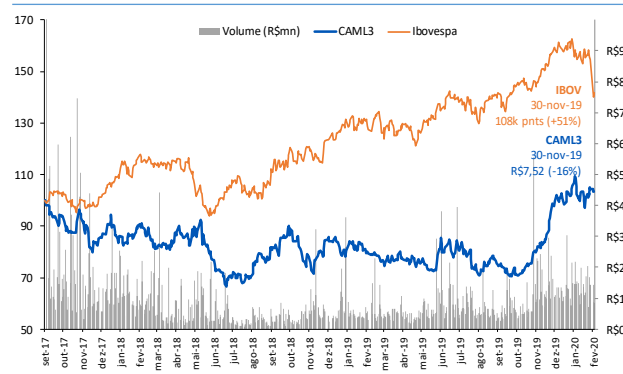


Representatividade do Free Float:



Fonte: Companhia; Saldo da Camil Investimentos contempla participações individuais dos acionistas controladores.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

^[1] Free float exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Ao longo do último ano, concentramos os esforços na revisão das ações das nossas unidades com os colaboradores internos e comunidade externa, que resultou na construção da Estratégia de Responsabilidade Social Camil. Sendo definido o nosso foco de atuação em “**Alimentar e Nutrir Relações**”, que se desdobra nos pilares de atuação que são a base dos direcionadores para aprovação e busca de projetos alinhados aos nossos objetivos. Descrevemos abaixo os pilares e principais atividades realizadas neste último ano:

Relações Internas: Contempla todo cuidado com os colaboradores em relação à Segurança e Qualidade de vida:

- Implementação do Programa de Qualidade de Vida - Camil Vida Saudável para os colaboradores do escritório Central, com direcionamentos para as demais unidades, que trouxe suporte em relação ao aspecto físico, mental, social e financeiro para toda a equipe; e
- Pesquisa de Diagnóstico com a Liderança sobre Diversidade e Inclusão que serviu como base para as ações do próximo ano do Comitê.

Relações com Meio Ambiente: Foco nas diversas etapas da cadeia produtiva, tendo monitoramento do impacto no meio ambiente e terceiros envolvidos na produção e distribuição dos nossos produtos:

- Manutenção da Certificação Dolphin Safe no nosso Atum. Assegurando que os peixes são pescados à vara, reduzindo assim o impacto na vida marinha; e
- Revisão da forma que atuamos com a Logística Reversa: somos signatários da Coalizção de Logística Reversa da ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) e concentramos nossos esforços ao longo do ano na busca de parceiros que aumentem nosso impacto positivo ao longo dos próximos anos, com início em 2020.

Relações com a Comunidade: Ações que envolvem a Comunidade externa à Camil, com foco nas áreas ao redor das nossas Unidades, projetos que apoiem a Redução de Fome e Desnutrição, Combate ao desperdício de Alimentos e Comunicação Responsável:

- Mais de 50 toneladas de alimentos doados para diversas instituições, entre elas CREN (Centro de Referência de Educação Nutricional), Casa Hope outros projetos regionais;
- Doação de alimentos próximo à validade da Cozinha Experimental para o Banco de Alimentos;
- Parceria com AACD para contribuição voluntária dos nossos colaboradores através de desconto em folha;
- Projeto Revitaliza: patrocinado via Lei de Incentivo (PROAC-ICMS), realizamos a revitalização de um espaço comunitário e aberto ao público, para que a população pudesse ter um local agradável para convivência. Além de oferecer oficinas de Jardinagem, Grafite e Mobiliário Urbano para a comunidade ao redor do local;
- Natal sem fome: pelo 2º ano participamos desta campanha liderada pela Ação da Cidadania, Ao todo foram doadas 84 toneladas de alimentos, dobrando o volume arrecadado em 2018 e ampliando substancialmente nossa participação na campanha; e
- Amigo Secreto União: campanha realizada no Natal que destinou R\$50 mil para a ONG Gastromotiva, para serem investido na formação dos alunos de população mais carente.

Ações Covid-19

Relações Internas: Desde o início dos casos de Covid-19 no Brasil, instauramos um Comitê de Crise envolvendo todas as áreas da empresa com o objetivo de deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais. E entre as principais ações implementadas, destacamos:

- Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde tais como liberação de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas à prevenção e higienização;
- Cancelamento de Viagens e o cancelamento de Reuniões, Eventos, Treinamentos na sua forma presencial;
- Fortalecimento do papel da liderança frente à demanda de produtividade e trabalho à distância, mantendo o foco no resultado e engajamento;
- Campanha #vamospracima valorizando nossos colaboradores no trabalho do dia a dia, alinhados ao nosso propósito e valores;
- Intensiva campanha interna sobre o Covid-19, envolvendo todos os colaboradores que estiverem em Home Office ou nas Unidades (Ex. Utilização de transporte Fretado, Regras de distanciamento nos refeitórios/vestiários/áreas comuns);
- Reforço nos procedimentos de segurança e uso de EPI's, disponibilização de Álcool Gel, antecipação da campanha de vacinação, informações sobre saúde física e equilíbrio emocional.

Relações com a Comunidade: Foram investidos R\$300 mil na compra de equipamentos e materiais hospitalares destinados para os Serviços de Saúde das cidades onde nossas fábricas estão localizadas. Desde o início da Pandemia, doamos 202 toneladas dos nossos produtos, além das doações realizadas mensalmente. Priorizamos iniciativas que atuam nas cidades onde estão localizadas as nossas Unidades Produtivas, contribuindo assim, com a comunidade em que estamos inseridos como a Prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Itapecuru (MA). Para aumentar o impacto das nossas doações, apoiamos campanhas de arrecadações das Lives de cantores como Luan Santana, Diogo Nogueira, Anitta e Joelma, que possibilitaram a distribuição das nossas doações para chegar a quem mais precisa, como por exemplo CUFA (Central Única das Favelas) e UNICEF. E também foi realizada, uma campanha interna de doação de alimentos com os nossos colaboradores que teve alta participação e colaboração com este volume total de alimentos doados.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Índice de Governança Corporativa Novo Mercado

IGC-NM

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial					
Em R\$ milhões	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs
Data Fechamento	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4T18	3T19
Ativo Circulante	2.483,8	3.094,1	2.700,2	8,7%	-12,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	365,3	302,4	537,8	47,2%	77,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	33,5	31,9	74,0	120,8%	131,9%
Investimentos de Curto Prazo	331,8	270,5	463,8	39,8%	71,5%
Aplicações Financeiras	31,2	151,0	32,3	3,5%	-78,6%
Outras Aplicações Financeiras	-	33,1	-	-	-100,0%
Contas a Receber	690,5	909,0	725,3	5,0%	-20,2%
Derivativos	1,0	-	0,6	-39,5%	-
Estoques	761,0	1.003,6	659,5	-13,3%	-34,3%
Adiantamento a Produtores	369,0	435,6	493,3	33,7%	13,2%
Adiantamentos a Fornecedores	-	6,1	7,1	-	16,8%
Tributos a Compensar	142,0	130,6	119,4	-15,9%	-8,5%
Partes Relacionadas	24,2	39,3	43,8	80,9%	11,3%
Despesas Antecipadas	18,5	8,2	15,3	-17,3%	86,8%
Adiantamento de JCP	-	5,7	6,9	-	19,7%
Bens destinados à venda	39,9	40,4	38,3	-4,0%	-5,3%
Outros Ativos Circulantes	41,2	29,1	20,7	-49,7%	-28,9%
Ativo Não Circulante	296,1	2.080,8	2.109,2	612,3%	1,4%
Aplicações Financeiras	0,2	-	-	-	-
Tributos a Compensar	245,6	242,6	241,6	-1,6%	-0,4%
Adiantamentos a Fornecedores	0,2	1,1	1,9	838,0%	74,2%
Estoques	24,3	30,0	54,8	125,5%	82,7%
Depósitos Judiciais	9,9	7,6	8,3	-16,2%	8,6%
Outros Ativos Longo Prazo	15,9	13,2	2,1	-86,7%	-83,9%
Investimentos	29,8	30,2	33,0	10,7%	9,1%
Imobilizado Líquido	971,8	1.001,4	1.011,7	4,1%	1,0%
Ativo Intangível	655,3	661,1	665,7	1,6%	0,7%
Ativos de direito de uso	-	93,5	90,2	-	-3,5%
Ativo Total	4.436,8	5.174,8	4.809,4	8,4%	-7,1%
Passivo Circulante	1.107,6	1.533,5	1.244,8	12,4%	-18,8%
Fornecedores	423,2	509,4	517,3	22,2%	1,5%
Empréstimos e Financiamentos	291,6	363,2	123,6	-57,6%	-66,0%
Debêntures	222,5	464,5	437,0	96,4%	-5,9%
Passivo de arrendamento	-	27,3	26,0	287,3%	-4,9%
Adiantamento a Clientes	6,7	24,5	12,6	224,2%	-48,3%
Partes Relacionadas	3,9	4,0	4,2	-82,6%	3,4%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	24,1	27,0	25,7	-	-4,5%
Tributos a recolher	49,7	9,7	14,9	-58,9%	53,5%
Provisão para férias e Encargos	36,4	55,9	40,7	378,8%	-27,2%
Parcelamento de Impostos	8,5	8,5	8,5	-	0,0%
Outros Passivos Circulantes	41,0	39,5	34,3	-16,3%	-13,2%
Passivo Não Circulante	1.159,9	1.518,2	1.315,2	13,4%	-13,4%
Empréstimos e Financiamentos	157,1	110,4	115,8	-26,3%	4,8%
Passivo de arrendamento	757,6	68,0	65,5	-91,4%	-3,6%
Debêntures	27,4	1.113,9	926,5	3277,2%	-16,8%
Parcelamento de Impostos	128,8	18,6	117,6	-8,7%	533,8%
Imposto de Renda Diferido	37,1	106,9	42,2	13,9%	-60,5%
Provisão para Contingências	-	42,9	-	-	-100,0%
Outros Passivos Longo Prazo	51,8	57,6	47,6	-8,2%	-17,4%
Passivo Total	2.267,5	3.051,7	2.560,0	12,9%	-16,1%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	-0,2%	0,0%
Reservas de Lucros	871,1	673,8	870,6	-0,1%	29,2%
Reserva Legal	69,4	69,4	74,8	7,7%	7,7%
Incentivos Fiscais	588,3	679,0	720,4	22,5%	6,1%
Retenção de lucros	213,4	(74,6)	75,4	-64,7%	-201,1%
Reserva de Capital	28,1	74,9	5,1	-81,8%	-93,2%
Lucros acumulados do período	-	53,4	0,0	-	-100,0%
Outros Resultados Abrangentes	332,0	383,1	435,7	31,2%	13,7%
Patrimônio Líquido	2.169,2	2.123,2	2.249,4	3,7%	5,9%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	4.436,7	5.174,9	4.809,4	8,4%	-7,1%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	29-fev-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Receita Bruta	1.538,3	1.656,2	1.736,9	12,9%	4,9%	5.503,0	6.251,2	13,6%
(-) Deduções de Vendas	(206,3)	(212,7)	(245,0)	18,7%	15,2%	(754,2)	(855,1)	13,4%
Impostos sobre Vendas	(97,4)	(102,8)	(119,5)	22,7%	16,2%	(357,3)	(407,5)	14,1%
Devoluções e Abatimentos	(108,9)	(109,8)	(125,5)	15,2%	14,3%	(396,9)	(447,6)	12,8%
Receita Líquida	1.332,0	1.443,5	1.491,9	12,0%	3,4%	4.748,8	5.396,1	13,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.009,6)	(1.100,8)	(1.154,3)	14,3%	4,9%	(3.527,1)	(4.145,3)	17,5%
Lucro Bruto	322,4	342,7	337,7	4,7%	-1,5%	1.221,7	1.250,8	2,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(263,0)	(244,3)	(244,0)	-7,2%	-0,1%	(923,9)	(954,5)	3,3%
Despesas com Vendas	(184,1)	(164,0)	(169,0)	-8,2%	3,0%	(631,0)	(642,9)	1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(80,3)	(75,1)	-4,9%	-6,5%	(292,9)	(311,5)	6,4%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,9)	2,6	-749,0%	-374,7%	(1,0)	(0,6)	-38,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	28,9	(0,5)	0,8	-97,2%	n.a.	85,2	2,5	-97,1%
Lucro Operacional (EBIT)	87,9	97,0	97,0	10,4%	0,1%	382,0	298,2	-21,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(16,6)	(19,4)	(13,7)	-17,6%	-29,5%	(16,0)	(62,1)	288,0%
(-) Despesas Financeiras	(47,2)	(43,3)	(46,2)	-2,1%	6,6%	(217,9)	(189,3)	-13,1%
(+) Receitas Financeiras	30,6	23,9	32,5	6,3%	35,9%	201,9	127,2	-37,0%
Resultado antes Impostos	71,3	77,6	83,4	16,9%	7,5%	366,0	236,2	-35,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	29,0	(11,5)	0,2	-99,1%	-102,2%	(3,6)	3,5	-196,4%
Imposto de Renda / CSLL	14,8	(10,2)	(0,6)	-104,3%	-93,8%	(33,3)	(22,1)	-33,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	14,2	(1,3)	0,9	-93,8%	n.a.	29,7	25,6	-13,8%
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%
Lucro Líquido / ação	0,25	0,18	0,23	-9,6%	26,5%	0,90	0,65	-28,0%
Lucro Líquido Ajustado	77,6	66,1	83,6	7,8%	26,5%	245,8	239,6	-2,5%
Lucro Líquido Ajustado / ação	0,19	0,18	0,23	19,4%	26,5%	0,62	0,65	4,5%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	100,3	66,1	83,6	-16,6%	26,5%	362,4	239,6	-33,9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	16,6	19,4	13,7	-17,6%	-29,5%	16,0	62,1	288,0%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(29,0)	11,5	(0,2)	-99,1%	-102,2%	3,6	(3,5)	-196,4%
(-) Depreciação e Amortização	27,3	36,0	40,0	46,6%	11,1%	101,4	143,5	41,5%
(=) EBITDA	115,2	133,0	137,1	19,0%	3,1%	483,4	441,7	-8,6%
(+/-) Receitas e Despesas não recorrentes	27,9	-	-	-	-	79,2	-	-
(=) EBITDA Ajustado	87,3	133,0	137,1	57,0%	3,1%	404,2	441,7	9,3%
Margens								
Margem Bruta	24,2%	23,7%	22,6%	-1,6pp	-1,1pp	25,7%	23,2%	-2,5pp
Margem EBITDA	8,6%	9,2%	9,2%	0,5pp	0,0pp	10,2%	8,2%	-2,0pp
Margem EBITDA Ajustada	6,6%	9,2%	9,2%	2,6pp	0,0pp	8,5%	8,2%	-0,3pp
Margem Líquida	7,5%	4,6%	5,6%	-1,9pp	1,0pp	7,6%	4,4%	-3,2pp
Margem Líquida Ajustada	5,8%	4,6%	5,6%	-0,2pp	1,0pp	5,2%	4,4%	-0,7pp

Comparações referentes ao Resultado Ajustado de 2018 exclui da base comparativa o efeito de receitas e despesas não recorrentes nos períodos.

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	29-fev-20	4T18	3T19	28-fev-19	29-fev-20	12M18
Receita Líquida	987,6	1.002,2	1.084,6	9,8%	8,2%	3.346,3	3.914,8	17,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(761,7)	(771,0)	(851,4)	11,8%	10,4%	(2.521,3)	(3.054,6)	21,2%
Lucro Bruto	225,9	231,2	233,3	3,3%	0,9%	825,0	860,2	4,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(190,8)	(165,1)	(170,1)	-10,9%	3,0%	(650,0)	(675,9)	4,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	26,6	0,0	0,6	-97,9%	2528,6%	67,8	1,1	-98,3%
Lucro Operacional (EBIT)	61,7	66,2	63,7	3,3%	-3,7%	242,8	185,4	-23,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(16,6)	(15,2)	(12,7)	-23,4%	-16,3%	0,4	(53,1)	n.a.
(-) Despesas Financeiras	(42,7)	(35,4)	(39,4)	-7,8%	11,3%	(181,0)	(161,7)	-10,7%
(+) Receitas Financeiras	26,1	20,2	26,6	2,1%	32,0%	181,4	108,5	-40,2%
Resultado antes Impostos	45,1	51,0	51,0	13,1%	0,1%	243,2	132,3	-45,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	33,4	(6,7)	9,2	n.a.	-238,9%	17,4	28,3	62,8%
Lucro Líquido	78,5	44,3	60,3	-23,2%	36,0%	260,6	160,7	-38,3%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	78,5	44,3	60,3	-23,2%	36,0%	260,6	160,7	-38,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	16,6	15,2	12,7	-23,4%	-16,3%	(0,4)	53,1	n.a.
(+) Imposto de Renda / CSLL	(33,4)	6,7	(9,2)	n.a.	-238,9%	(17,4)	(28,3)	62,8%
(+) Depreciação e Amortização	17,4	24,1	28,1	61,3%	16,4%	63,8	96,8	51,8%
(=) EBITDA	79,1	90,3	91,8	16,1%	1,7%	306,6	282,3	-7,9%
Margens								
Margem Bruta	22,9%	23,1%	21,5%	-1,4pp	-1,6pp	24,7%	22,0%	-2,7pp
Margem EBITDA	8,0%	9,0%	8,5%	0,5pp	-0,5pp	9,2%	7,2%	-2,0pp
Margem Líquida	7,9%	4,4%	5,6%	-2,4pp	1,1pp	7,8%	4,1%	-3,7pp

Alimentício Internacional	4T18	3T19	4T19	4T19 vs	4T19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-fev-19	30-nov-19	29-fev-20	4T18	3T19	43524	43890	12M18
Receita Líquida	344,4	441,3	407,3	18,3%	-7,7%	1.402,5	1.481,3	5,6%
(-) Custos das vendas e serviços	(247,9)	(329,8)	(302,9)	22,2%	-8,2%	(1.005,8)	(1.090,6)	8,4%
Lucro Bruto	96,5	111,5	104,4	8,2%	-6,3%	396,7	390,7	-1,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(72,2)	(79,2)	(74,0)	2,4%	-6,6%	(274,0)	(278,6)	1,7%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,0	(1,5)	2,9	n.a.	n.a.	16,4	0,8	-95,4%
Lucro Operacional (EBIT)	26,3	30,8	33,3	26,6%	8,1%	139,1	112,8	-18,9%
(+/-) Resultado Financeiro	0,0	(4,2)	(0,9)	-	-77,5%	(16,4)	(9,0)	-45,3%
(-) Despesas Financeiras	(4,5)	(8,0)	(6,8)	51,8%	-14,2%	(36,9)	(27,7)	-25,0%
(+) Receitas Financeiras	4,5	3,8	5,9	30,7%	56,8%	20,5	18,7	-8,8%
Resultado antes Impostos	26,3	26,6	32,4	23,0%	21,7%	122,7	103,8	-15,4%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(4,4)	(4,8)	(9,0)	104,6%	86,7%	(21,1)	(24,9)	17,8%
Lucro Líquido	21,9	21,8	23,4	6,6%	7,3%	101,6	79,0	-22,3%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	21,9	21,8	23,4	6,6%	7,3%	101,6	79,0	-22,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	-	4,2	0,9	-	-77,5%	16,4	9,0	-45,3%
(+) Imposto de Renda / CSLL	4,4	4,8	9,0	104,6%	86,7%	21,1	24,9	17,8%
(+) Depreciação e Amortização	9,9	11,9	11,9	20,7%	0,5%	37,6	46,6	24,1%
(=) EBITDA	36,2	42,7	45,3	25,0%	6,0%	176,7	159,4	-9,8%
Margens								
Margem Bruta	28,0%	25,3%	25,6%	-2,4pp	0,4pp	28,3%	26,4%	-1,9pp
Margem EBITDA	10,5%	9,7%	11,1%	0,6pp	1,4pp	12,6%	10,8%	-1,8pp
Margem Líquida	6,4%	4,9%	5,7%	-0,6pp	0,8pp	7,2%	5,3%	-1,9pp

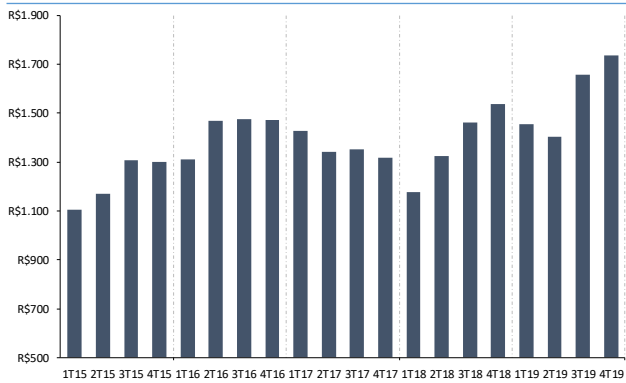
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	4Q18	3Q19	4Q19	4Q19 vs	4Q19 vs	12M18	12M19	12M19 vs.
Data Fechamento	28-Feb-19	30-nov-19	29-Feb-20	4Q18	3Q19	28-Feb-19	29-Feb-20	12M18
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	(58,5)	77,6	83,4	-242,6%	7,5%	366,0	236,2	-35,5%
Resultado de Equiv. Patrimonial	0,0	0,9	(2,6)	-8474,2%	-374,7%	1,0	0,6	-37,8%
Ganho na alienação de investimentos	0,5	-	-	-100,0%	-	(0,5)	-	-100,0%
Encargos Financeiros provisionados	41,0	27,4	19,3	-52,9%	-29,5%	83,4	107,0	28,2%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	-	1,6	1,4	-	-15,3%	-	5,7	-
Provisão Devedores Duvidosos	(0,6)	(0,5)	(0,4)	-36,5%	-27,3%	(3,5)	(1,9)	-47,1%
Provisão para Descontos	9,8	5,1	(3,4)	-134,8%	-166,8%	(8,4)	(1,1)	-87,0%
Provisão Demandas Judiciais	7,1	1,9	4,3	-39,5%	129,3%	1,2	10,1	766,9%
Provisão para Perda de Imobilizado	(44,1)	-	-	(1,0)	-	4,7	-	-100,0%
Reversão de outras contas	0,3	1,2	2,6	911,4%	118,5%	13,5	1,6	-88,4%
Depreciação	36,2	26,7	29,0	-20,0%	8,6%	95,6	105,5	10,3%
Amortização de intangível	0,0	1,1	2,2	4818,2%	103,6%	5,8	5,0	-
Amortização do ativo de direito de uso	-	8,2	9,7	-	17,8%	-	33,3	-
Baixa bens do Imobilizado	(2,6)	0,3	(2,1)	-19,5%	-791,2%	81,2	2,2	-97,2%
Baixa Intangível	0,3	(0,0)	(0,6)	-282,4%	2469,6%	0,7	0,3	-56,0%
Ações outorgadas	0,5	1,1	0,8	48,6%	-26,9%	3,5	3,2	-8,6%
Recursos de Operações	(10,0)	152,6	143,5	-1540,3%	-6,0%	644,2	507,6	-21,2%
Ativos	683,5	(180,2)	516,2	-24,5%	-386,5%	(450,7)	68,0	-115,1%
Contas a Receber	16,9	(282,7)	200,8	1087,7%	-171,0%	18,8	(7,4)	-139,3%
Estoques	407,7	90,5	286,4	-29,8%	216,4%	(193,1)	(1,6)	-99,2%
Tributos a Recuperar	208,8	6,6	11,5	-94,5%	73,0%	(218,8)	27,8	-112,7%
Outros Ativos Circulantes	50,2	5,4	17,6	-65,0%	227,5%	(57,5)	49,2	-185,5%
Passivos	(94,4)	(27,7)	(69,6)	-26,2%	151,1%	(50,6)	(75,7)	49,6%
Fornecedores	52,7	5,6	(1,3)	-102,5%	-123,2%	23,3	71,0	205,0%
Other Current Liabilities	(13,0)	9,6	(17,9)	37,6%	-286,2%	(1,7)	3,2	-295,9%
Taxes Payables	(61,4)	(9,6)	2,8	-104,6%	-129,5%	55,0	(29,2)	-153,2%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(12,7)	8,4	(25,6)	102,0%	-403,0%	(10,6)	(1,3)	-87,5%
Juros pagos sobre Empréstimos	(36,7)	(35,8)	(21,2)	-42,2%	-40,8%	(77,1)	(95,9)	24,4%
Pagamento de Imposto de Renda	(23,4)	(6,0)	(6,5)	-72,2%	9,2%	(39,5)	(23,6)	-40,4%
Fluxo de Caixa de Operações	579,1	(55,3)	590,0	1,9%	-1166,1%	142,9	499,9	249,9%
Aplicações Financeiras	(200,2)	155,3	151,8	-175,8%	-2,2%	406,7	(0,8)	-100,2%
Venda Imobilizado	(5,4)	0,1	0,0	-100,3%	-84,0%	6,1	0,5	-91,9%
Caixa advindo de controlada	-	-	-	-	-	26,4	-	n.a.
Adições aos investimentos	-	-	-	-	-	(140,0)	-	n.a.
Adições Imobilizado	14,6	(26,7)	(25,8)	-276,2%	-3,4%	(185,5)	(116,2)	-37,4%
Adições ao Intangível	(12,6)	(3,2)	(1,4)	-88,8%	-56,2%	(10,1)	(19,1)	89,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(203,5)	125,5	124,6	-161,3%	-0,7%	103,6	(135,6)	-230,9%
Debt Issuance	732,0	164,1	12,4	-98,3%	-92,5%	626,7	1.151,5	83,7%
Debt Repayment)	(663,0)	(249,1)	(474,6)	-28,4%	90,6%	(697,3)	(1.029,1)	47,6%
Instrumento derivativo Swap	0,1	-	-	-100,0%	-	-	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	(16,8)	(9,4)	(9,5)	-	-	-	(36,8)	-
Pagamentos de JCP	-	(36,0)	(15,0)	-	-	(65,0)	(52,6)	-
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-	-	(18,4)	-
Custo na emissão de ações	0,3	-	-	-100,0%	-	(0,3)	-	-100,0%
Ações em tesouraria adquiridas	(191,8)	(191,7)	-	-100,0%	-100,0%	(24,9)	(216,7)	770,7%
Fluxo de Caixa Financiamento	(139,2)	(322,0)	(486,7)	n.a.	51,1%	(160,8)	(202,1)	25,7%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(1,6)	(1,7)	7,4	-560,5%	-534,0%	3,2	10,2	224,4%
Varição em Disponibilidades	234,9	(253,6)	235,4	0,2%	-192,8%	88,8	172,5	94,3%
Disponibilidades Início Período	222,6	529,6	302,4	35,8%	-42,9%	276,5	365,3	32,1%
Disponibilidades Final Período	365,3	302,4	537,8	47,2%	77,9%	365,3	537,8	47,2%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

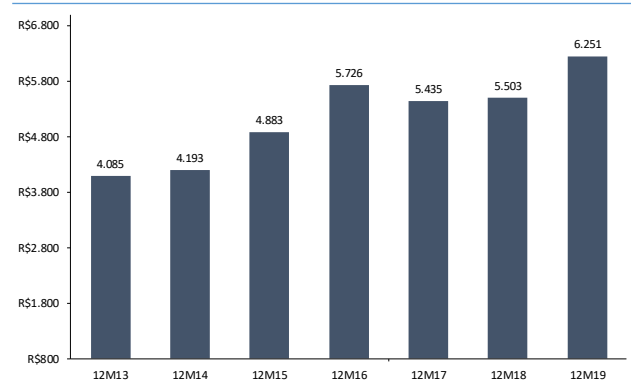
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



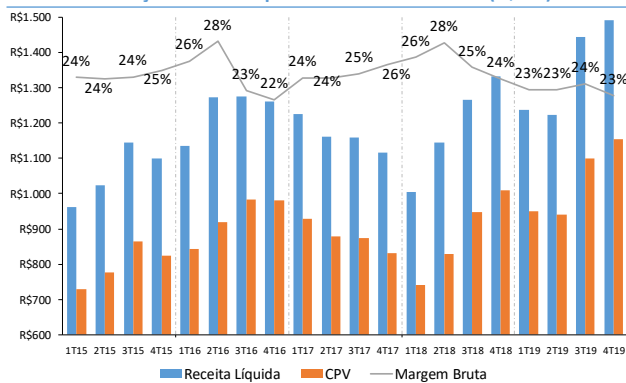
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



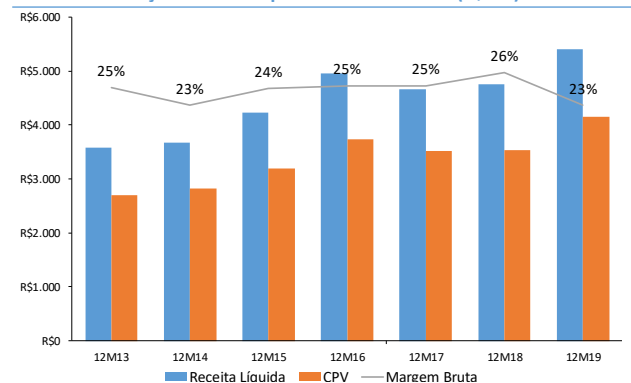
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



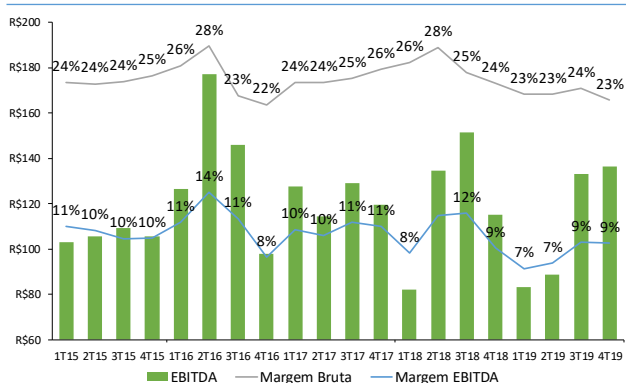
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



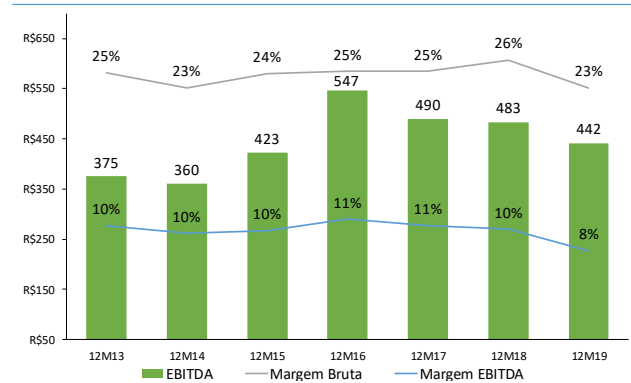
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



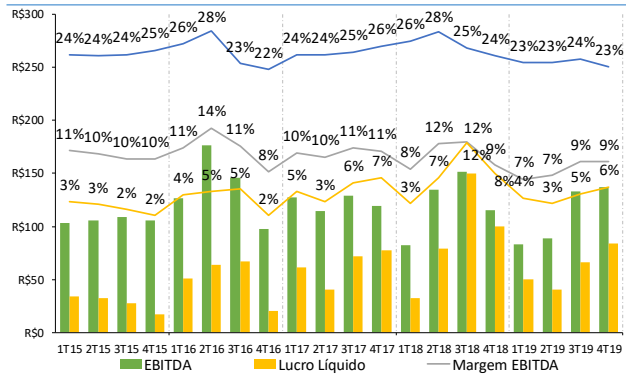
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



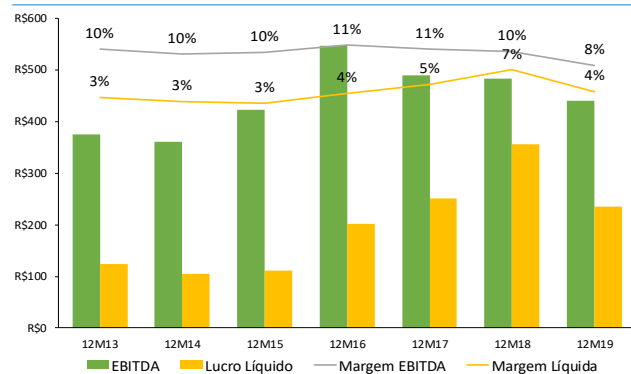
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

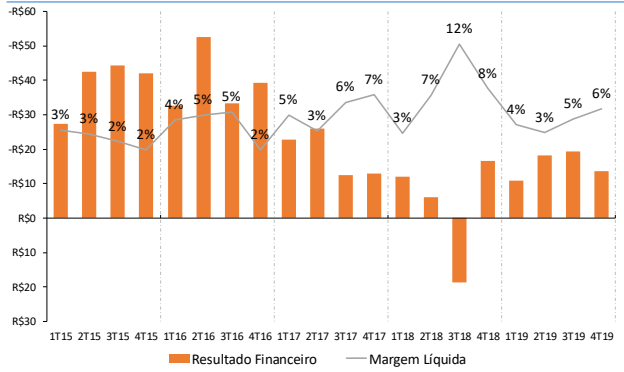
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

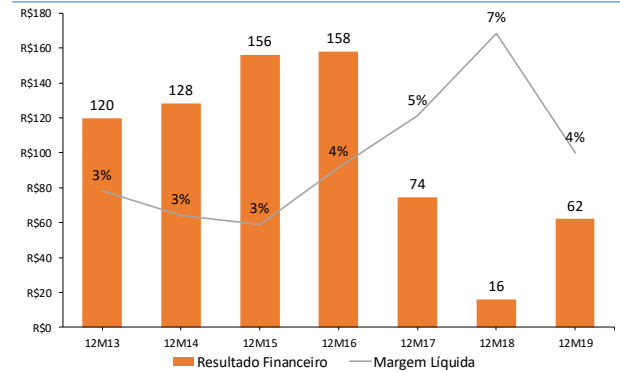
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (-R\$mn)



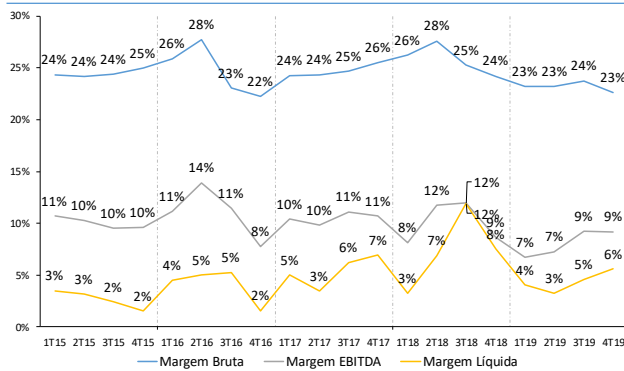
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



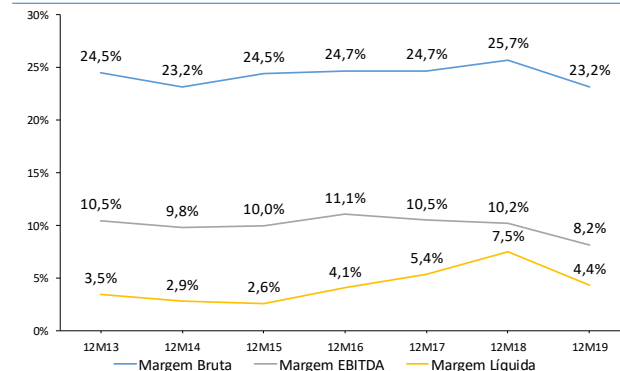
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



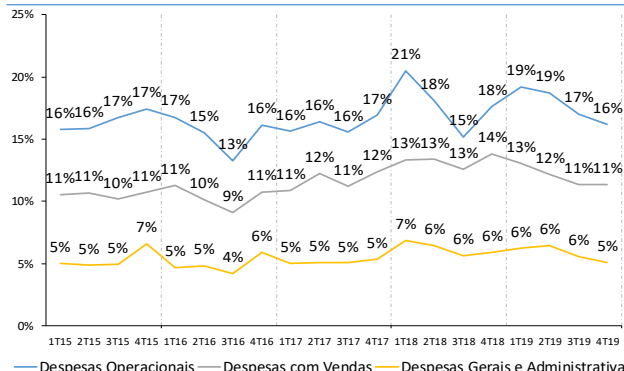
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



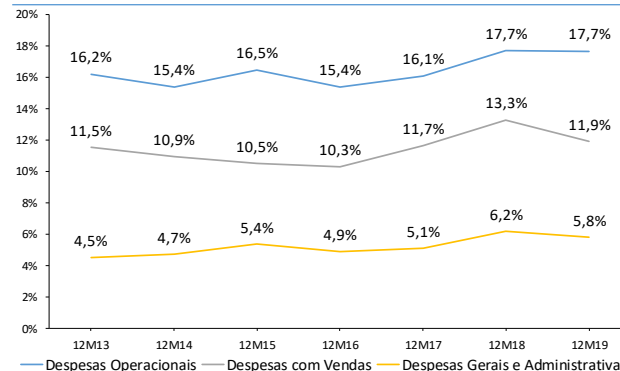
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



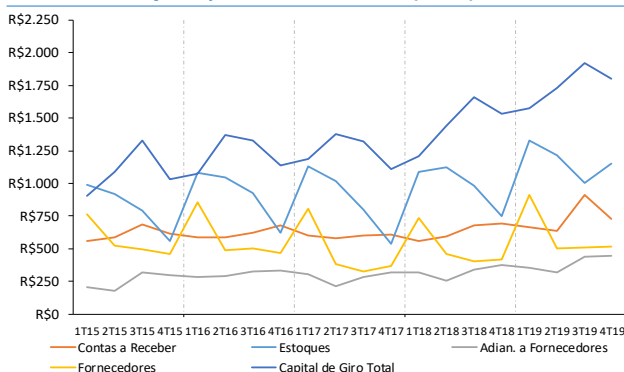
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



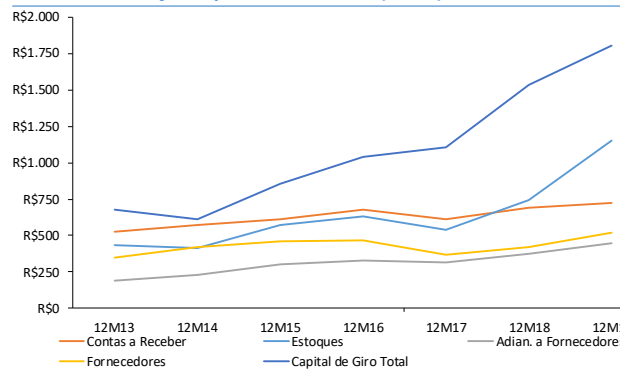
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

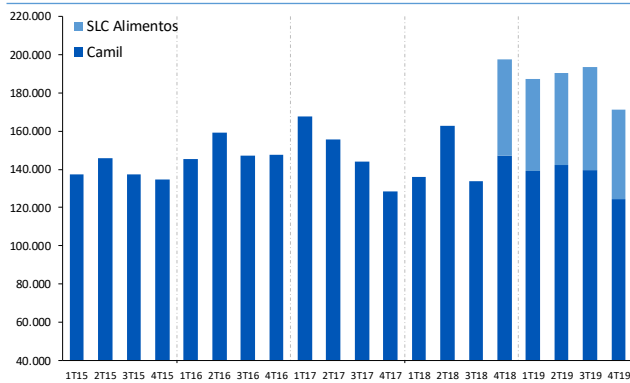
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

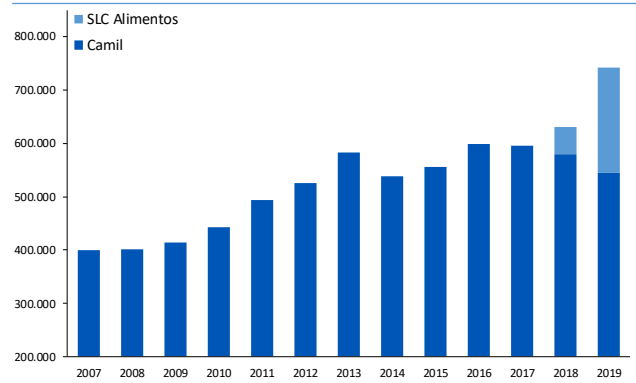
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



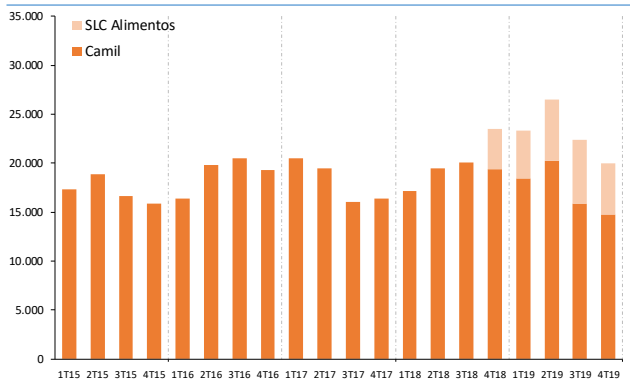
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



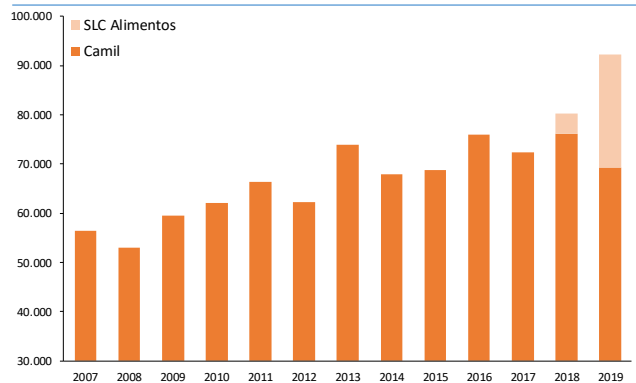
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



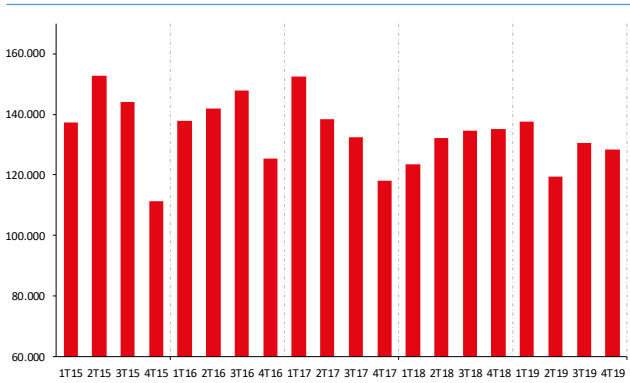
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



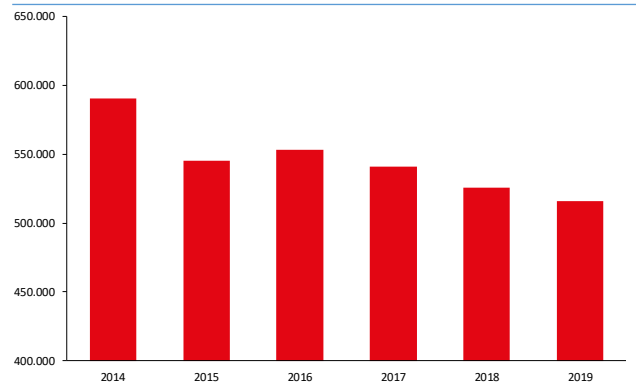
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



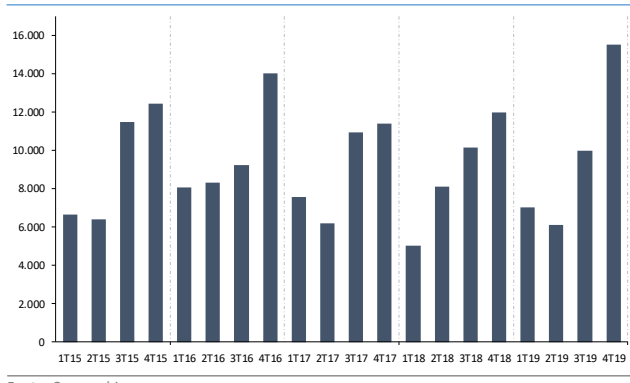
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



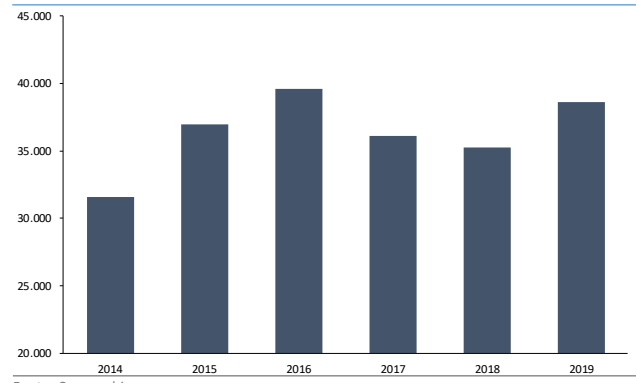
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

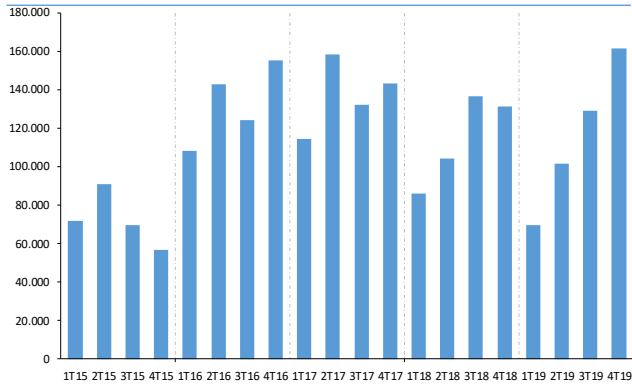
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

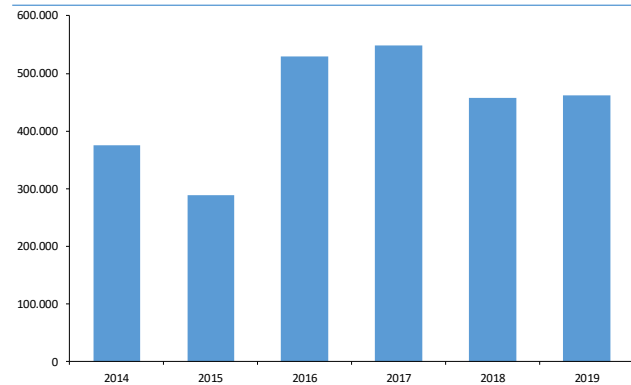
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



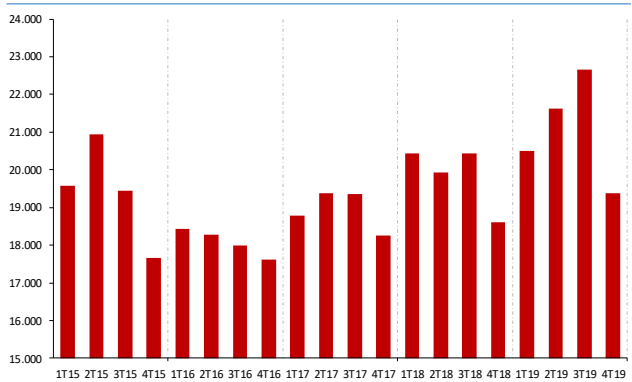
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



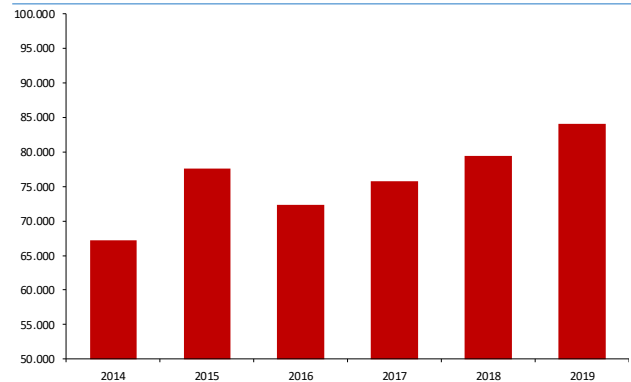
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



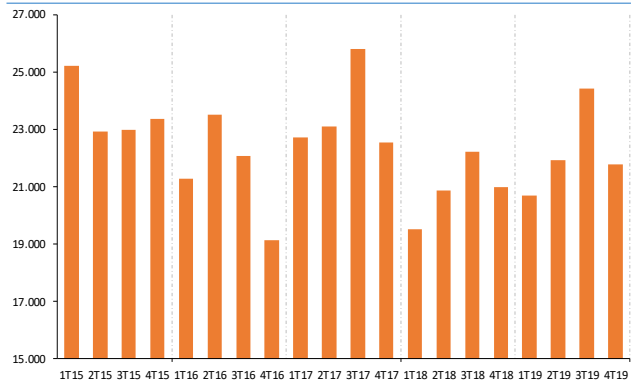
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



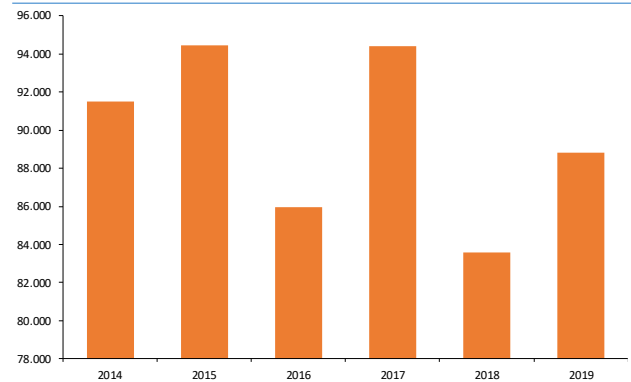
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



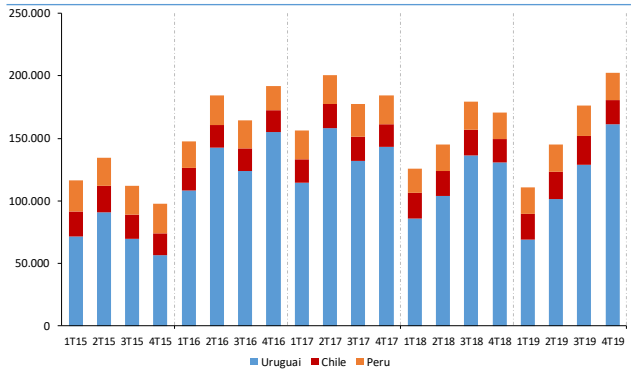
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



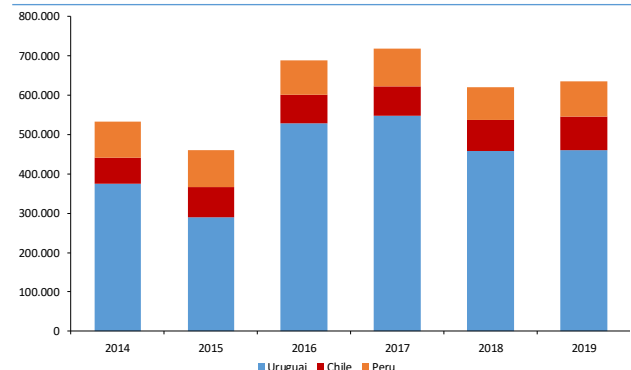
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²⁶



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²⁶



Fonte: Companhia

²⁶ Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18